

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	673.076.048
Preferenciais	0
Total	673.076.048
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.242.683	1.207.266
1.01	Ativo Circulante	191.429	255.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.426	131
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.625	60.736
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.625	60.736
1.01.02.01.03	Debêntures Privadas com Partes Relacionadas	8.197	0
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	21.428	60.736
1.01.03	Contas a Receber	5.501	13.483
1.01.03.01	Clientes	5.501	13.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.555	12.536
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	138.322	168.121
1.01.08.03	Outros	138.322	168.121
1.01.08.03.01	Adiantamento à fornecedores	2.403	0
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	95.071	162.223
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	38.486	0
1.01.08.03.04	Outros créditos	2.362	5.898
1.02	Ativo Não Circulante	1.051.254	952.259
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	291.043	195.477
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	111.380	83.314
1.02.01.01.03	Debêntures Privadas com Partes Relacionadas	44.218	20.821
1.02.01.01.04	Aplicações Financeiras	67.162	62.493
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	167.562	109.217
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	167.562	109.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.101	2.946
1.02.01.09.03	Outros Créditos	12.101	2.946
1.02.02	Investimentos	746.606	743.494
1.02.03	Imobilizado	10.738	11.696
1.02.04	Intangível	2.867	1.592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.242.683	1.207.266
2.01	Passivo Circulante	234.409	26.574
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.898	6.804
2.01.02	Fornecedores	1.883	2.576
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.883	2.576
2.01.02.01.01	Fornecedores e Empreiteiros	1.883	2.576
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.610	1.535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.610	1.535
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.610	1.535
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	220.736	13.973
2.01.05	Outras Obrigações	2.282	1.686
2.01.05.02	Outros	2.282	1.686
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	2.282	1.686
2.02	Passivo Não Circulante	94.719	251.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	89.881	247.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	89.881	247.639
2.02.02	Outras Obrigações	287	2.409
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	287	1.376
2.02.02.02	Outros	0	1.033
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	1.033
2.02.03	Tributos Diferidos	3.435	597
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.435	597
2.02.03.01.02	Passivo Fiscal Diferido	3.435	597
2.02.04	Provisões	1.116	1.116
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.116	1.116
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	1.116	1.116
2.03	Patrimônio Líquido	913.555	928.931
2.03.01	Capital Social Realizado	862.329	862.329
2.03.01.01	Capital Social	882.607	882.607
2.03.01.02	Custo com Emissão de Novas Ações	-20.278	-20.278
2.03.04	Reservas de Lucros	17.948	66.602
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.654
2.03.04.10	Reserva de Lucros	17.948	17.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.278	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.042	43.731	18.365	54.802
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.943	-33.339	-1.160	-29.570
3.03	Resultado Bruto	4.099	10.392	17.205	25.232
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	34.360	82.481	17.145	51.749
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.593	-10.899	-14.358	-18.902
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1	0	61	66
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	-1	0	61	66
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.803	-9.819	-6.677	-18.007
3.04.05.01	Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-1.911	-7.311	-6.096	-16.044
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-892	-2.508	-581	-1.963
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.757	103.199	38.119	88.592
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.459	92.873	34.350	76.981
3.06	Resultado Financeiro	-3.195	-10.591	-2.742	-3.999
3.06.01	Receitas Financeiras	53.569	71.271	5.751	19.893
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.764	-81.862	-8.493	-23.892
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.264	82.282	31.608	72.982
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.986	-2.838	-507	-1.319
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.278	79.444	31.101	71.663
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.278	79.444	31.101	71.663
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04944	0,11803	0,04621	0,10647
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04944	0,11803	0,04621	0,10647

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	33.278	79.444	31.101	71.663
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.278	79.444	31.101	71.663

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.731	-49.309
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.762	-9.701
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	82.282	72.982
6.01.01.02	Amortização e depreciação	1.695	1.360
6.01.01.03	Perda cambial	55.381	0
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20.040	23.792
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras	-18.005	-19.243
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-103.199	-88.592
6.01.01.07	Derivativos	-38.486	0
6.01.01.08	Ajuste de valor justo sobre empréstimos e financiamentos	-8.470	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.011	-24.678
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.982	-10.269
6.01.02.02	Ativo fiscal corrente e não corrente	1.703	-6.965
6.01.02.04	Outros créditos	-8.022	386
6.01.02.05	Fornecedores e empreiteiros	-693	-21
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas e sociais	1.094	3.272
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-616	-307
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-437	-10.774
6.01.03	Outros	-16.980	-14.930
6.01.03.01	Juros pagos	-16.980	-14.930
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	194.185	174.634
6.02.01	Aplicações financeiras	21.050	202.225
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	180.000	15.618
6.02.03	Perdas em investimentos	0	173
6.02.04	Alienação de investimentos	0	276
6.02.06	Aporte de capital em controladas	-3.308	-26.558
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-432	-3.706
6.02.08	Aquisição de intangível	-1.580	-2.252
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.545	0
6.02.11	Adiantamento para aquisição de negócios	0	-11.142
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-167.159	-128.317
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	150.000	0
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	-150.966	0
6.03.03	Conta corrente a receber de partes relacionadas	-71.373	-72.659
6.03.04	Conta corrente a pagar para partes relacionadas	0	1.376
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-94.820	-57.034
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.295	-2.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131	4.025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.426	1.033

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.654	-46.166	0	-94.820
5.04.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.166	0	-46.166
5.04.10	Pagamento de Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-48.654	0	0	-48.654
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.444	0	79.444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.444	0	79.444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	17.948	33.278	0	913.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.517	-28.517	0	-57.034
5.04.08	Pagamento de dividendos com utilização da reserva de retenção de lucros	0	0	-28.517	0	0	-28.517
5.04.09	Distribuição de dividendos intercalares	0	0	0	-28.517	0	-28.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.663	0	71.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.663	0	71.663
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	12.362	43.146	0	917.837

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	49.274	61.815
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49.274	61.749
7.01.02	Outras Receitas	0	66
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.112	-38.269
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.614	-10.409
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.498	-27.860
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.162	23.546
7.04	Retenções	-1.695	-1.360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.695	-1.360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.467	22.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174.470	108.485
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	103.199	88.592
7.06.02	Receitas Financeiras	71.271	19.893
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.937	130.671
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.937	130.671
7.08.01	Pessoal	24.955	20.951
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.266	16.778
7.08.01.02	Benefícios	4.460	3.070
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.229	1.103
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.327	13.644
7.08.02.01	Federais	13.729	11.875
7.08.02.03	Municipais	1.598	1.769
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.211	24.413
7.08.03.01	Juros	80.944	23.821
7.08.03.02	Aluguéis	1.267	592
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.444	71.663
7.08.04.02	Dividendos	46.166	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.278	71.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.747.922	2.685.020
1.01	Ativo Circulante	499.598	668.605
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.059	8.533
1.01.02	Aplicações Financeiras	195.864	443.394
1.01.03	Contas a Receber	190.442	156.671
1.01.03.01	Clientes	190.442	156.671
1.01.04	Estoques	10.156	8.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.542	28.576
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.535	22.791
1.01.08.03	Outros	66.535	22.791
1.01.08.03.01	Adiantamento à Fornecedores	17.741	6.621
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	38.486	0
1.01.08.03.04	Outros Créditos	10.308	16.170
1.02	Ativo Não Circulante	2.248.324	2.016.415
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	258.155	225.496
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	90.052	75.780
1.02.01.01.04	Aplicações Financeiras	90.052	75.780
1.02.01.03	Contas a Receber	41.492	39.187
1.02.01.03.01	Clientes	41.492	39.187
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.115	43.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.115	43.085
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.129	46.735
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	46.129	46.735
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.367	20.709
1.02.01.09.03	Ativo Fiscal Não Corrente	14.495	9.727
1.02.01.09.04	Outros Créditos	17.872	10.982
1.02.02	Investimentos	13.658	13.248
1.02.03	Imobilizado	19.286	19.123
1.02.04	Intangível	1.957.225	1.758.548

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.747.922	2.685.020
2.01	Passivo Circulante	551.312	357.769
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.098	24.423
2.01.02	Fornecedores	36.758	48.939
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.758	48.939
2.01.02.01.01	Fornecedores e Empreiteiros	36.758	48.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.299	27.435
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.299	27.435
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.989	8.067
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	13.310	19.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	433.097	233.597
2.01.05	Outras Obrigações	29.060	23.375
2.01.05.02	Outros	29.060	23.375
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	27.620	22.690
2.01.05.02.06	Parcelamento de Impostos	1.440	685
2.02	Passivo Não Circulante	1.244.697	1.356.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.005.604	1.109.866
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.005.604	1.109.866
2.02.02	Outras Obrigações	87.992	95.315
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.375	1.587
2.02.02.02	Outros	86.617	93.728
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	5.067	3.353
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	81.550	90.375
2.02.03	Tributos Diferidos	131.200	129.437
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.200	129.437
2.02.03.01.02	Passivo Fiscal Diferido	131.200	129.437
2.02.04	Provisões	19.901	21.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.901	21.438
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	19.901	21.438
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	951.913	971.195
2.03.01	Capital Social Realizado	862.329	862.329
2.03.01.01	Capital Social	882.607	882.607
2.03.01.02	Custo com Emissão de Novas Ações	-20.278	-20.278
2.03.04	Reservas de Lucros	17.948	66.602
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.654
2.03.04.10	Reserva de Lucros	17.948	17.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	33.278	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38.358	42.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	283.409	768.889	268.592	675.386
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-150.292	-424.527	-164.067	-391.672
3.03	Resultado Bruto	133.117	344.362	104.525	283.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.763	-122.440	-31.018	-118.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.439	-114.536	-24.304	-102.032
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	189	1.040	-206	493
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	189	1.040	-206	493
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.807	-9.846	-6.508	-17.966
3.04.05.01	Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-1.911	-7.311	-6.096	-16.044
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-896	-2.535	-412	-1.922
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	294	902	0	774
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.354	221.922	73.507	164.983
3.06	Resultado Financeiro	-34.307	-90.847	-18.496	-41.665
3.06.01	Receitas Financeiras	63.909	106.016	18.345	52.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.216	-196.863	-36.841	-93.725
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.047	131.075	55.011	123.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.999	-56.385	-22.435	-48.446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.048	74.690	32.576	74.872
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.048	74.690	32.576	74.872
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.278	79.444	31.101	71.663
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.230	-4.754	1.475	3.209
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04944	0,11803	0,04621	0,10647
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,04944	0,11803	0,04621	0,10647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.048	74.690	32.576	74.872
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.048	74.690	32.576	74.872
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.278	79.444	31.101	71.663
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.230	-4.754	1.475	3.209

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.433	39.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	277.522	208.694
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	131.075	123.318
6.01.01.02	Amortização e depreciação	57.176	33.172
6.01.01.03	Perda cambial	55.381	0
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	112.550	83.904
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras	-38.117	-39.101
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-902	-774
6.01.01.07	Constituição / reversão de contingências	1.516	174
6.01.01.08	Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.799	8.001
6.01.01.10	Derivativos	-38.486	0
6.01.01.11	Ajuste de valor justo sobre empréstimos e financiamentos	-8.470	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-84.996	-62.783
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-41.875	-40.999
6.01.02.02	Estoques	-1.516	-1.262
6.01.02.03	Ativo fiscal corrente e não corrente	-9.375	-13.501
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-11.120	-6.159
6.01.02.05	Outros créditos	-1.240	3.089
6.01.02.06	Fornecedores e empreiteiros	-12.181	9.638
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e sociais	4.675	6.784
6.01.02.08	Obrigações fiscais	-6.058	5.666
6.01.02.09	Parcelamentos de impostos	650	-2.304
6.01.02.10	Pagamento de contingências	-3.053	-389
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-3.903	-23.346
6.01.03	Outros	-165.093	-106.584
6.01.03.01	Juros pagos	-113.822	-75.309
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-51.271	-31.275
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.369	-322.297
6.02.01	Aplicações financeiras	271.375	-14.822
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.098	800
6.02.03	Perdas em investimentos	0	173
6.02.05	Aquisição de imobilizado	-2.996	-8.262
6.02.06	Aquisição de intangível	-241.108	-276.138
6.02.07	Adiantamento para aquisição de negócios	0	-11.142
6.02.09	Aquisição da controlada Agência Ambiental, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-12.906
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-56.276	256.035
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	372.150	710.260
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	-334.463	-396.030
6.03.03	Conta corrente a receber de partes relacionadas	0	-2.160
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-94.820	-57.034
6.03.06	Aporte de capital de minoritários em controladas	857	999
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-474	-26.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.533	37.020

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.059	10.085

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931	42.264	971.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931	42.264	971.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.654	-46.166	0	-94.820	848	-93.972
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	857	857
5.04.09	Distribuição e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.166	0	-46.166	-9	-46.175
5.04.10	Pagamento de Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-48.654	0	0	-48.654	0	-48.654
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	79.444	0	79.444	-4.754	74.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	79.444	0	79.444	-4.754	74.690
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	17.948	33.278	0	913.555	38.358	951.913

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208	40.141	943.349
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208	40.141	943.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.517	-28.517	0	-57.034	0	-57.034
5.04.08	Pagamento de dividendos com utilização da reserva de retenção de lucros	0	0	-28.517	0	0	-28.517	0	-28.517
5.04.09	Distribuição de dividendos intercalares	0	0	0	-28.517	0	-28.517	0	-28.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.663	0	71.663	4.208	75.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.663	0	71.663	3.209	74.872
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	999	999
5.05.02.06	Aporte de Capital	0	0	0	0	0	0	999	999
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	12.362	43.146	0	917.837	44.349	962.186

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/09/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	816.120	721.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	624.509	487.618
7.01.02	Outras Receitas	-7.930	493
7.01.02.01	Outras Receitas	1.040	493
7.01.02.02	Ajuste a Valor Presente	-8.970	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	205.340	241.619
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.799	-8.001
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-384.151	-378.917
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-120.082	-72.692
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.729	-64.606
7.02.04	Outros	-205.340	-241.619
7.02.04.01	Custo de construção	-205.340	-241.619
7.03	Valor Adicionado Bruto	431.969	342.812
7.04	Retenções	-57.176	-33.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.176	-33.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	374.793	309.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	106.918	52.834
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	902	774
7.06.02	Receitas Financeiras	106.016	52.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	481.711	362.474
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	481.711	362.474
7.08.01	Pessoal	88.070	78.431
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.531	57.962
7.08.01.02	Benefícios	17.405	15.764
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.134	4.705
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.898	119.154
7.08.02.01	Federais	128.308	109.469
7.08.02.02	Estaduais	372	277
7.08.02.03	Municipais	7.218	9.408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	183.053	90.017
7.08.03.01	Juros	176.830	86.443
7.08.03.02	Aluguéis	6.223	3.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.690	74.872
7.08.04.02	Dividendos	46.166	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.278	71.663
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.754	3.209

Comentário do Desempenho



Aegéa Saneamento e Participações S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613 | Código CVM 2339-6

Receita líquida* da Aegéa atinge no 3T15 R\$208,6 milhões, alta de 32,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior e EBITDA atinge R\$111,1 milhões, alta de 32,2%

São Paulo, 03 de novembro de 2015 – A Aegéa Saneamento e Participações S.A. ("Aegéa" ou "Companhia"), atualmente presente em 41 municípios situados em 8 estados do País, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 ("3T15"), bem como a do acumulado 9 meses de 2015 ("09M15"). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 3T14 e o 3T15, e o 09M14 e 09M15.



Destaques

- ▲ Crescimento de **32,5%** na **Receita Líquida*** no 3T15 em relação ao mesmo período de 2014, atingindo **R\$208,6 milhões** e **R\$ 563,5 milhões** no **acumulado 9M15**, um aumento de **29,9%** em relação ao mesmo período de 2014.
- ▲ Incremento de **32,2%** no **EBITDA** no 3T15 frente ao 3T14, atingindo **R\$ 111,1 milhões** e **R\$ 279,1 milhões** no **acumulado 9M15**, um aumento de **40,8%** em relação ao mesmo período de 2014.
- ▲ Reajustes tarifários:
 - ▲ **Águas de Diamantino (MT)**: 7,70%; (em 01/07/2015)
 - ▲ **Águas de São José (MT)**: 7,29%; (em 01/07/2015)
 - ▲ **Águas Primavera do Leste (MT)**: parcelas de 2%; (8ª em 01/07, 9ª em 01/08 e 10ª em 01/09/2015)
 - ▲ **Águas de Nortelândia (MT)**: 3ª parcela de 10%; (em 01/08/2015)
 - ▲ **Águas de Poconé (MT)**: 19,40%; (em 01/08/2015)
 - ▲ **Águas de Barra do Garças (MT)**: 14,57%; (em 01/09/2015)
 - ▲ **Saneamento Básico de Jangada (MT)**: 21,06% (em 01/09/2015)
- ▲ A Aegéa foi citada como referência em Saneamento pela Iniciativa Incluir para negócios inclusivos da PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, da ONU –Organização das Nações Unidas;

*Valores não contemplam as receitas e custos de construção – CPC 17.

Fonte: 1 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, estimativa populacional para 2013, disponível em <http://www.ibge.gov.br/>

Comentário do Desempenho



Eventos Subsequentes

- Conquista da Concessão de Serviços de Públicos de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário do município de Penha (SC), por 35 anos (População¹: 28.718 habitantes).
- Autorizada a 3ª revisão quinquenal da Prolagos. Revisão tarifária, com direito a revisão tarifária que será aplicada em 5 (cinco) parcelas anuais e sucessivas na grandeza de 5,55% (cinco inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) descontada a inflação anualizada, com 1ª parcela entrando em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016;
- A Aegea, por meio de sua subsidiada Prolagos, celebrou junto ao BNDES a liberação da linha de financiamento Prolagos III, no montante total de R\$ 295,6 MM;
- Aprovação das captações de empréstimo-ponte nas concessionárias Águas de Timon e Águas de São Francisco do Sul SPE, ambas com prazo de 3 anos:
 - Águas de Timon: R\$ 55 MM
 - Águas de São Francisco do Sul: R\$ 41,5 MM
- O BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento – aprovou empréstimo para a Aegea no montante total de R\$ 320 MM, com prazo de até 12 anos;

1- Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2010 (disponível em <http://www.ibge.gov.br/>), estimativa populacional para 2014.



Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Aegea. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Aegea, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (' 000)	3T15	3T14	Δ %	09M15	09M14	Δ %
Receita Operacional Líquida*	208.582	157.384	32,5%	563.549	433.767	29,9%
Receita de construção	74.827	111.208	-32,7%	205.340	241.619	-15,0%
Custos e despesas Operacionais*	(118.228)	(83.877)	41,0%	(341.627)	(268.784)	27,1%
Custo de construção	(74.827)	(111.208)	-32,7%	(205.340)	(241.619)	-15,0%
EBIT - Lucro Operacional	90.354	73.507	22,9%	221.922	164.983	34,5%
Resultado Financeiro	(34.307)	(18.496)	85,5%	(90.847)	(41.665)	118,0%
Imposto sobre o Lucro	(23.999)	(22.435)	7,0%	(56.385)	(48.446)	16,4%
Lucro Líquido	32.048	32.576	-1,6%	74.690	74.872	-0,2%

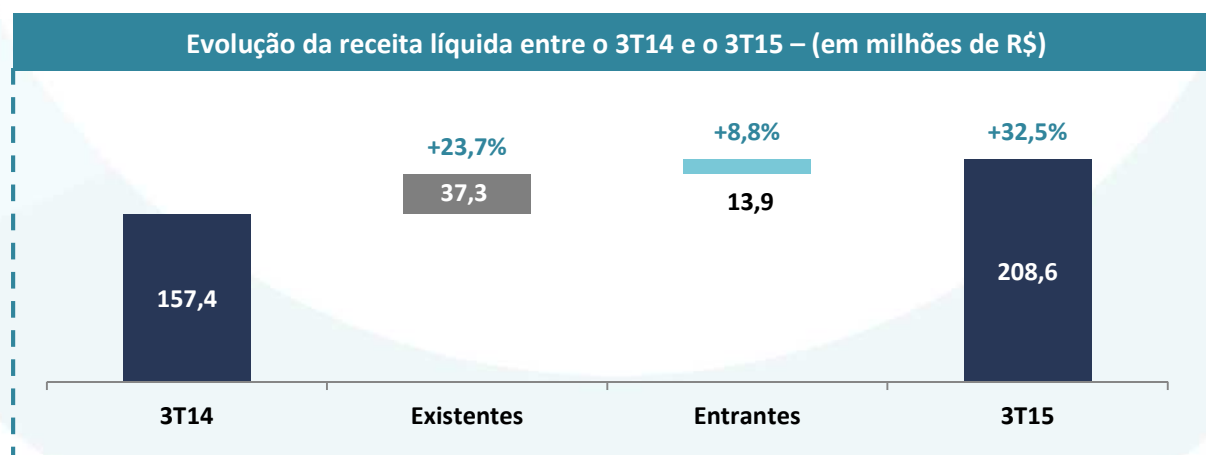
*Valores não contemplam as receitas e custos de construção – CPC 17.

Receita Líquida

A receita operacional líquida passou de R\$157,4 milhões no 3T14 para R\$208,6 milhões no 3T15, um aumento de 32,5% (ou R\$51,2 milhões).

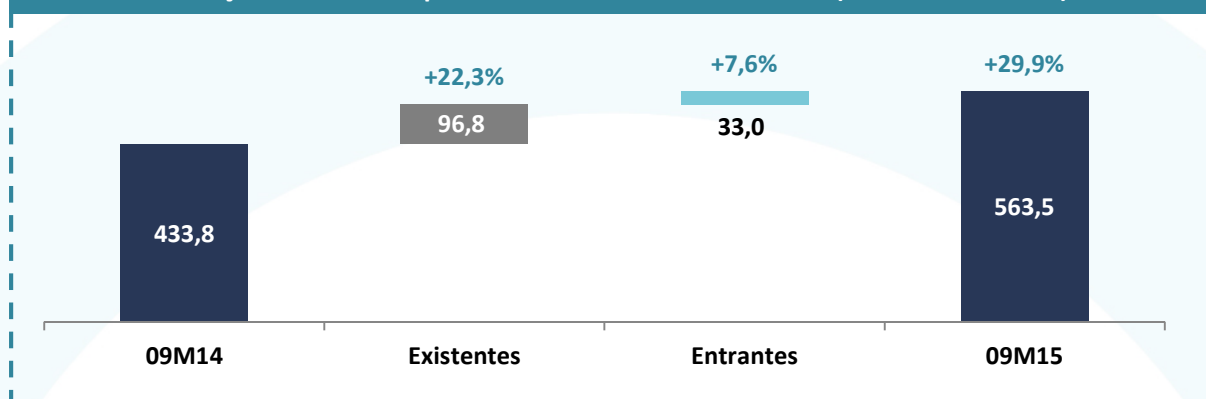
Esse crescimento reflete o aumento de 16,9% na base de clientes (economias de água e esgoto), 12,5% no volume faturado de água e 1,8% no volume faturado de esgoto.

Apresentamos abaixo a abertura do crescimento da Receita Líquida:

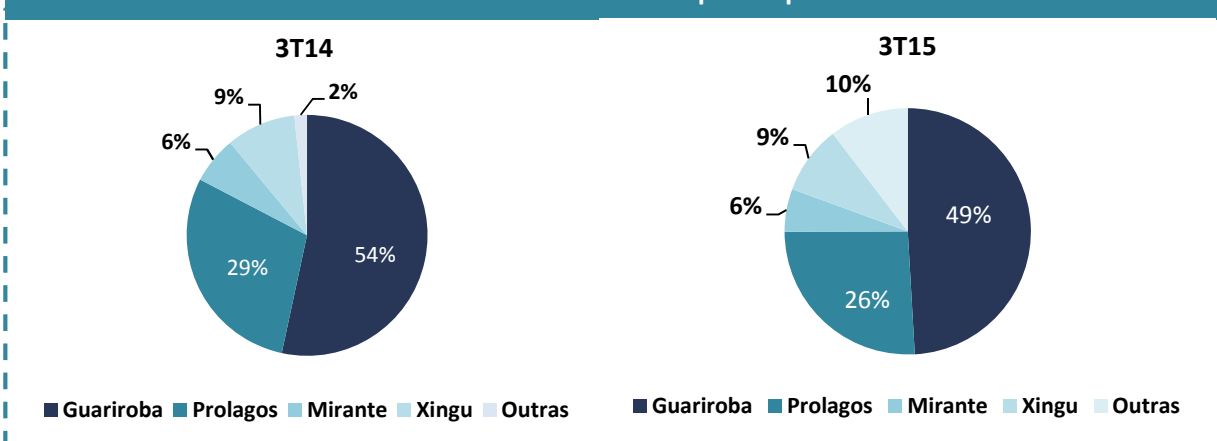


Comentário do Desempenho

Evolução da receita líquida entre o 09M14 e o 09M15 – (em milhões de R\$)



Abertura do faturamento por empresa



Economias¹

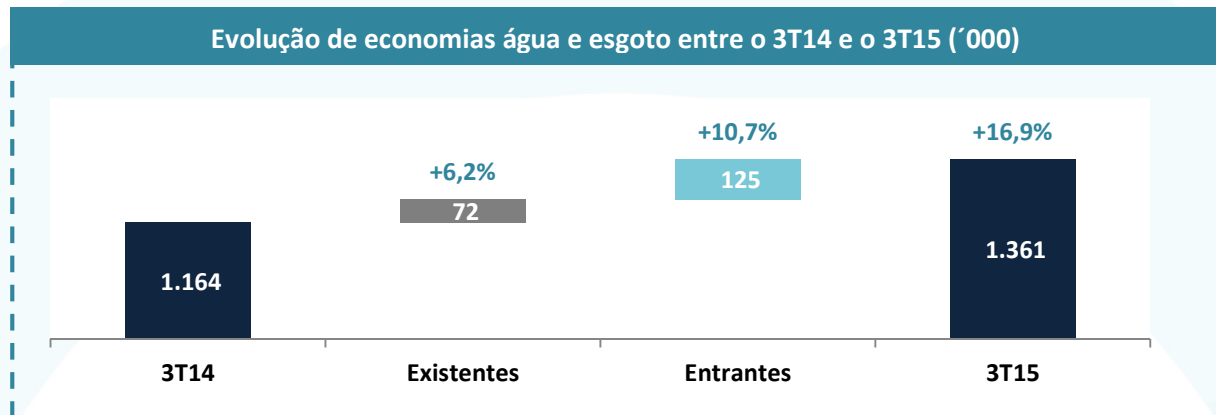
O número de economias atendidas com água apresentou uma elevação de 25,3% entre o 3T14 e o 3T15. As concessionárias entrantes Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá, Águas de Sinop, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Timon e Águas de Paranatinga explicam 78,2% deste aumento, o restante é atribuído ao crescimento orgânico das demais concessionárias.

O número de economias atendidas com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 7,0%. A concessionária entrante, Águas de Guarantã incorporou economias de esgoto, representando 1,5% do aumento.

Economias	3T15	3T14	Δ %
Água	788.667	629.564	25,3%
Esgoto	572.208	534.634	7,0%
Total	1.360.875	1.164.198	16,9%

Comentário do Desempenho

A tabela abaixo detalha o crescimento das economias totais:



1 – Economia: – Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação (um hidrômetro) e 10 economias.

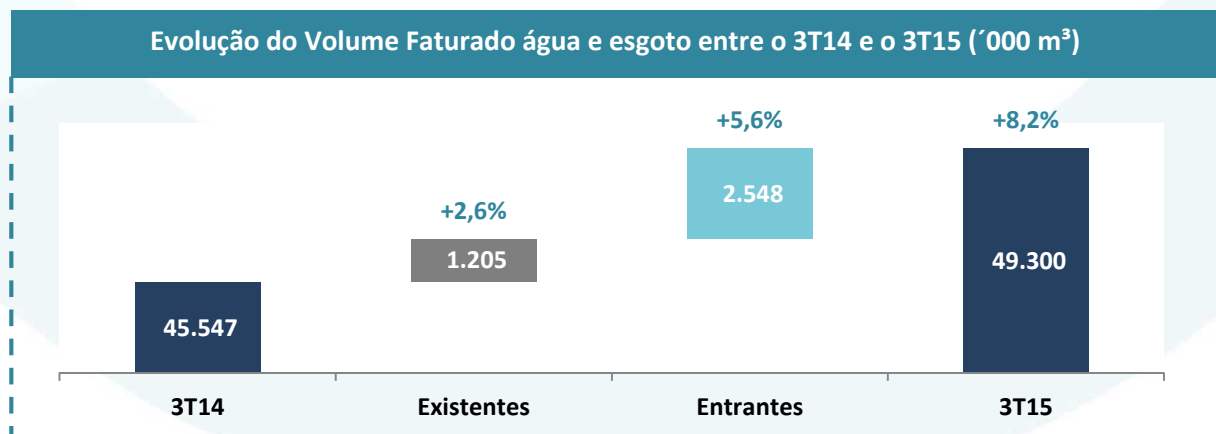
Volume Faturado

Volume faturado ('000 m³)	3T15	3T14	Δ %	09M15	09M14	Δ %
Água	30.706	27.287	12,5%	95.827	77.931	23,0%
Esgoto	18.594	18.260	1,8%	54.969	52.998	3,7%
Total	49.300	45.547	8,2%	150.796	130.929	15,2%

O aumento na base de clientes gerou a elevação no volume faturado de água no 3T15, que cresceu 12,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

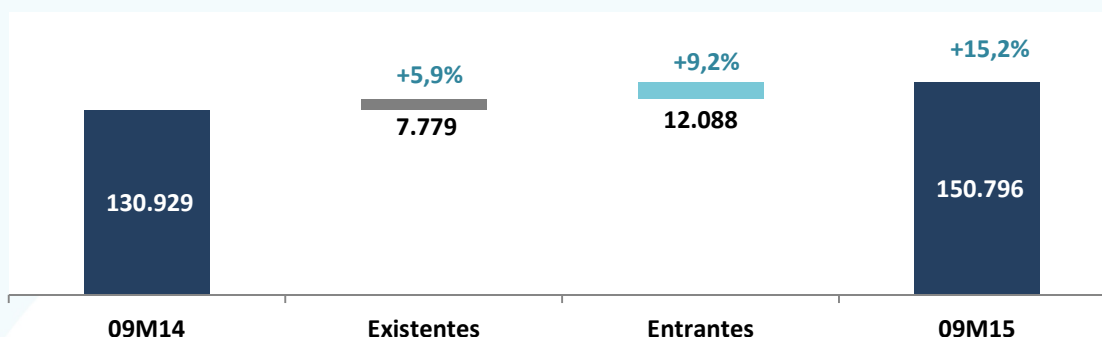
As novas concessionárias (Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá, Águas de Sinop, Águas de São Francisco do Sul), explicam 73,9% desta variação no trimestre e 67,4% no 9M15 frente ao 9M14.

Em relação ao volume faturado de esgoto, houve um crescimento de 1,8% frente ao 3T14 e 3,7% no 9M15 frente ao 9M14.

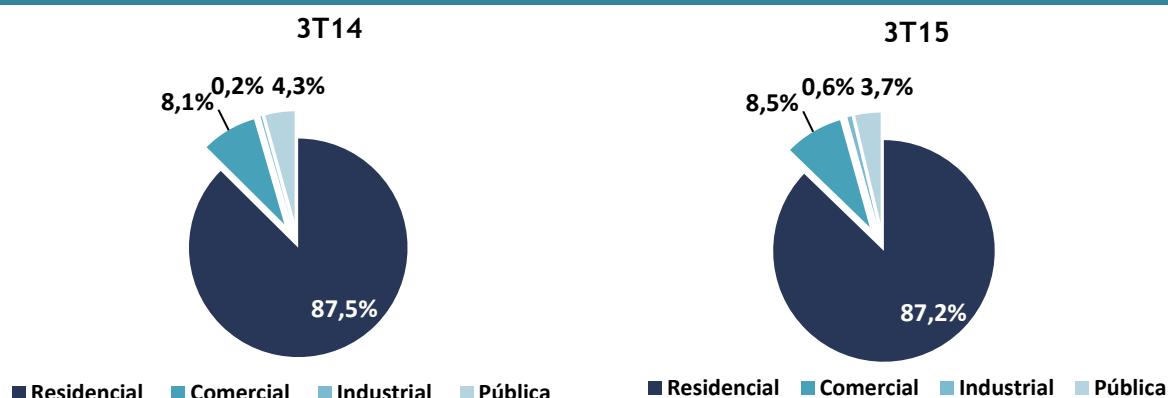


Comentário do Desempenho

Evolução do Volume Faturado água e esgoto entre o 09M14 e o 09M15 (´000 m³)



Volume Faturado por Categoria



Custos e Despesas

Custos e Despesas (´000)	3T15	3T14	Δ %	09M15	09M14	Δ %
Pessoal	32.387	33.293	-2,7%	97.365	87.459	11,3%
Serviços de terceiros	14.200	4.850	192,8%	40.358	44.756	-9,8%
Conservação e manutenção	1.950	2.129	-8,4%	6.897	5.475	26,0%
Materiais, equip. e veículos	4.747	4.241	11,9%	14.397	15.059	-4,4%
Custo de concessão	3.279	1.570	108,9%	12.201	4.033	202,5%
Energia Elétrica	24.481	11.439	114,0%	61.147	32.999	85,3%
Produtos químicos	1.623	1.567	3,6%	3.990	2.908	37,2%
Seguros	1.042	534	95,1%	2.255	1.450	55,5%
Viagens e estadias	2.439	1.478	65,0%	3.348	3.215	4,1%
Provisão devedores duvidosos	4.347	2.677	62,4%	5.799	8.001	-27,5%
Provisão para contingências	(237)	(651)	-63,6%	1.516	174	771,3%
P&D	1.911	6.096	-68,7%	7.311	16.044	-54,4%
Outros Custos*	5.339	4.143	28,9%	27.867	14.039	98,5%
Sub-total	97.508	73.366	32,9%	284.451	235.612	20,7%
Amortização	20.720	10.511	97,1%	57.176	33.172	72,4%
Total	118.228	83.877	41,0%	341.627	268.784	27,1%

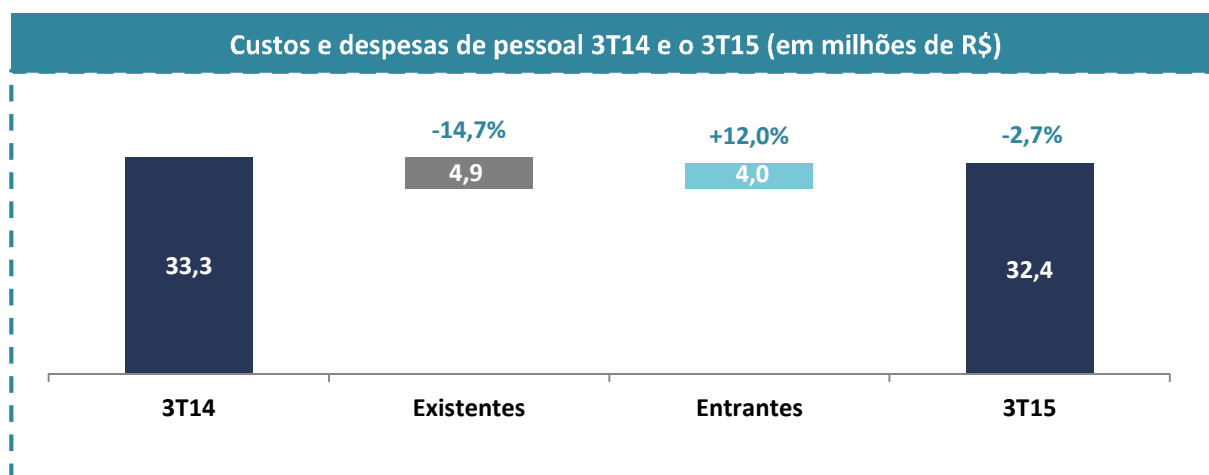
Comentário do Desempenho

Os custos e despesas – descontando o efeito da amortização - apresentaram um aumento de 32,9%, ou R\$ 24,1 milhões, entre o 3T14 e o 3T15, no acumulado o aumento foi de 20,7%, ou R\$ 48,8 milhões. As empresas entrantes representaram, 49,5% do aumento no trimestre ou R\$ 12,0 milhões e R\$ 29,4 milhões ou 60,2% no acumulado de 9 meses.

✓ Pessoal:

Em relação aos dispêndios com pessoal, comparados os trimestres, houve uma redução de 2,7% ou R\$ 906 mil. Nas empresas existentes, comparação em mesmas bases, houve redução dos custos de pessoal em 14,7% ou R\$ 4,9 milhões. Em número de colaboradores, a redução foi 3% em virtude de uma maior eficiência operacional e melhoria de processos, enquanto que nas empresas entrantes, tivemos um aumento de 12,0% nos custos de pessoal, com 267 novos funcionários. O número total de colaboradores da Aegea passou de 2.124 no 3T14 para 2.326 no 3T15.

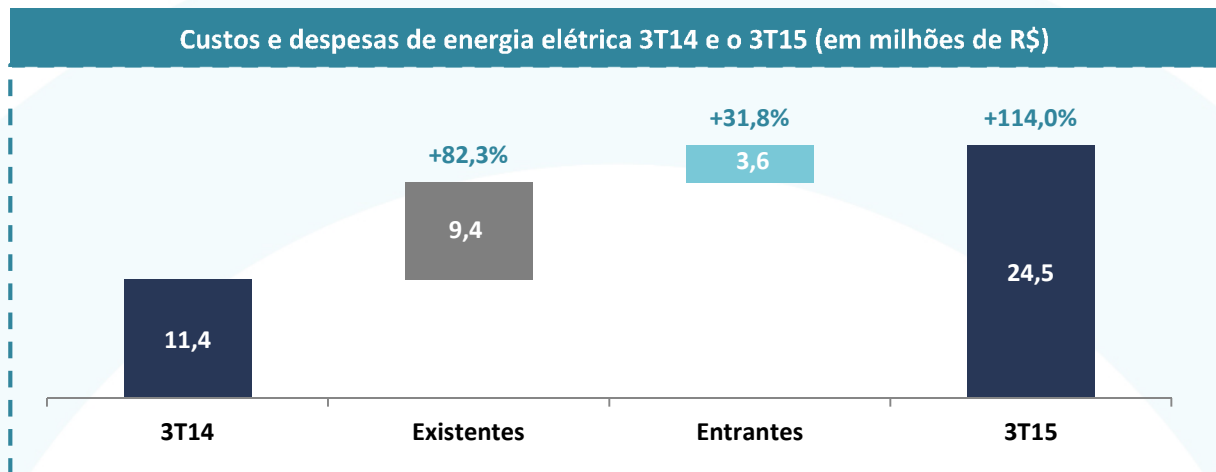
O principal fator que contribuiu para a eficiência em mão-de-obra, foi a ampliação da Academia Aegea, cujo objetivo está em consolidar competências e aprimorar habilidades nos níveis estratégico, tático e operacional. Tem também como meta, assegurar a aplicação dos valores e das vantagens competitivas da Aegea em todas as fases de maturidade das concessões.



✓ Energia:

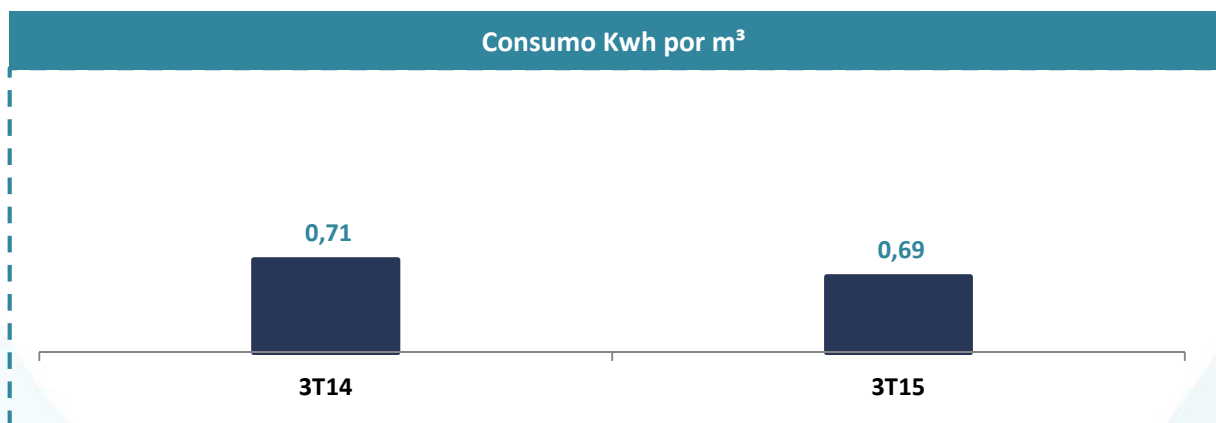
Os gastos com energia elétrica cresceram no período, R\$ 13,0 milhões, 27,5% da variação é atribuída às empresas entrantes do período, 40,0% desse aumento à concessionárias Águas de Guariroba e Prolagos em virtude de um reajuste extraordinário na tarifa de energia elétrica feito pela ANEEL e 11% à concessionária Águas do Matão, que atingiu a universalização da cobertura no município de Matão (SP).

Comentário do Desempenho



Houve um aumento de 85,3% nas despesas de energia elétrica contra um aumento de 24,7% do volume produzido no acumulado 9 meses. Isso elevou o custo por metro cúbico produzido (R\$/m³) que saiu de R\$0,20 para R\$0,34, enquanto no acumulado o valor passou de R\$0,19 para R\$0,29.

No entanto, quando analisamos a métrica Consumo de Kwh por metro cúbico de água produzida e esgoto tratado, notamos que, mesmo ao incorporar as entrantes, cujo desempenho operacional encontra-se em estágio de *turnaround*, à consolidação da Aegea, o índice apresentou uma redução, saindo de 0,71 no 3T14 para 0,69 no 3T15.



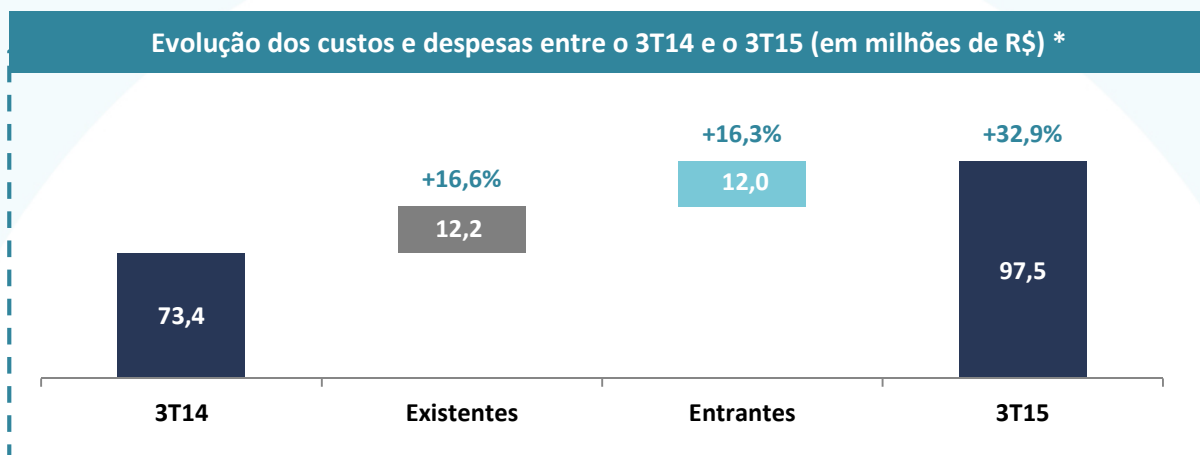
✓ Custo de concessão:

O aumento da rubrica Custo da Concessão refere-se ao custo de tratamento de esgoto associados ao contrato que a concessionária CMS possui com a prefeitura do Município de Matão. A CMS é a operadora de esgoto responsável por 85% do tratamento de esgoto daquele município. Considerando que na relação de agenciamento da prestação de serviços de saneamento básico do município de Matão, a concessionária Águas de Matão é considerada “principal” e a concessionária CMS é considerada “agente”, tanto a receita quanto o custo da CMS devem ser consolidadas na Companhia. Portanto, a receita correspondente a este custo também está contabilizada na Receita Líquida da Companhia.

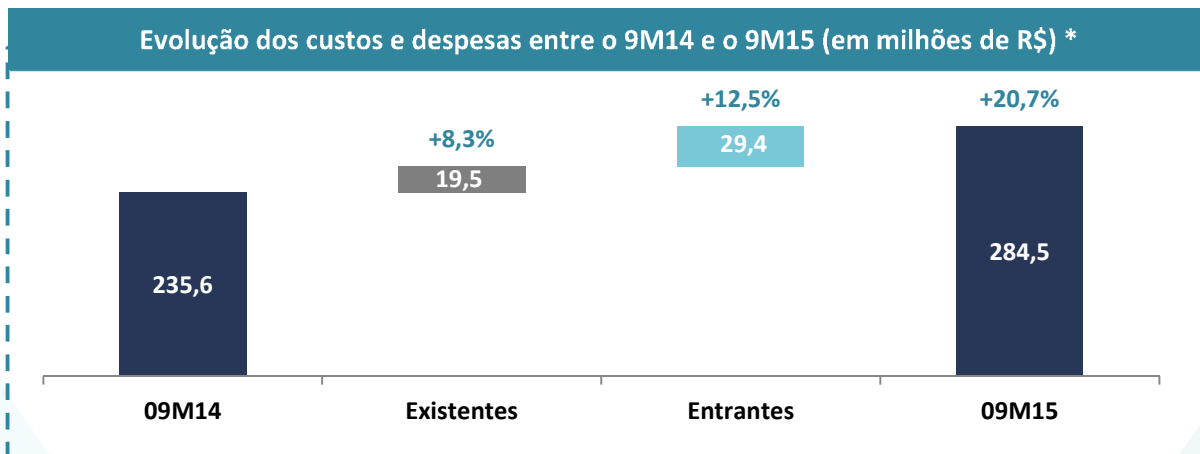
Comentário do Desempenho

✓ Outros Custos:

Do total da variação de Outros Custos, R\$ 10.429 refere-se a perda efetiva de contas a receber referente a títulos vencidos acima de 180 dias e com valores individuais de até R\$ 15 mil reais. A Companhia passou a adotar o mesmo critério fiscal em suas demonstrações financeiras a partir do 2T15, conforme a Lei 13.097/96.



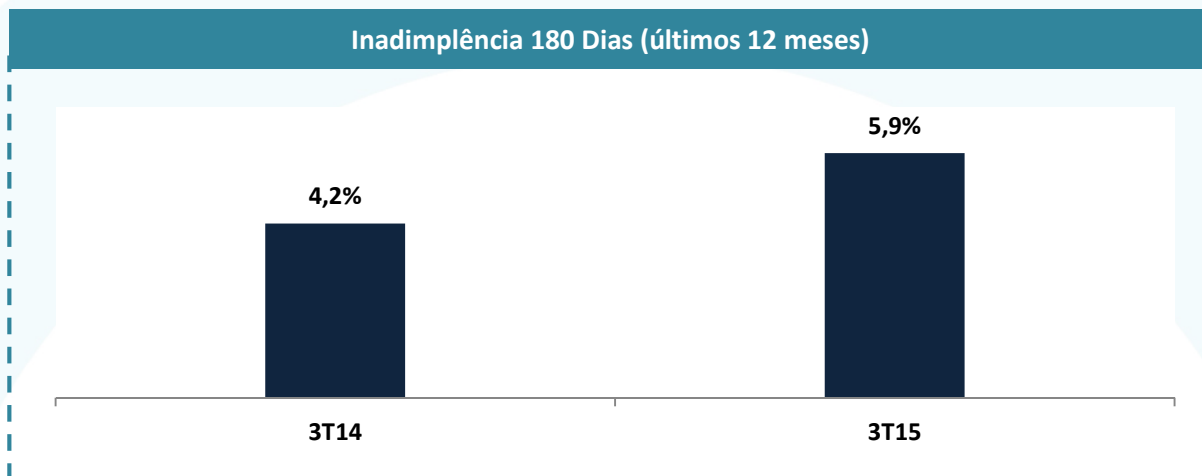
*Excluídas as despesas com amortização/depreciação.



*Excluídas as despesas com amortização/depreciação.

Comentário do Desempenho

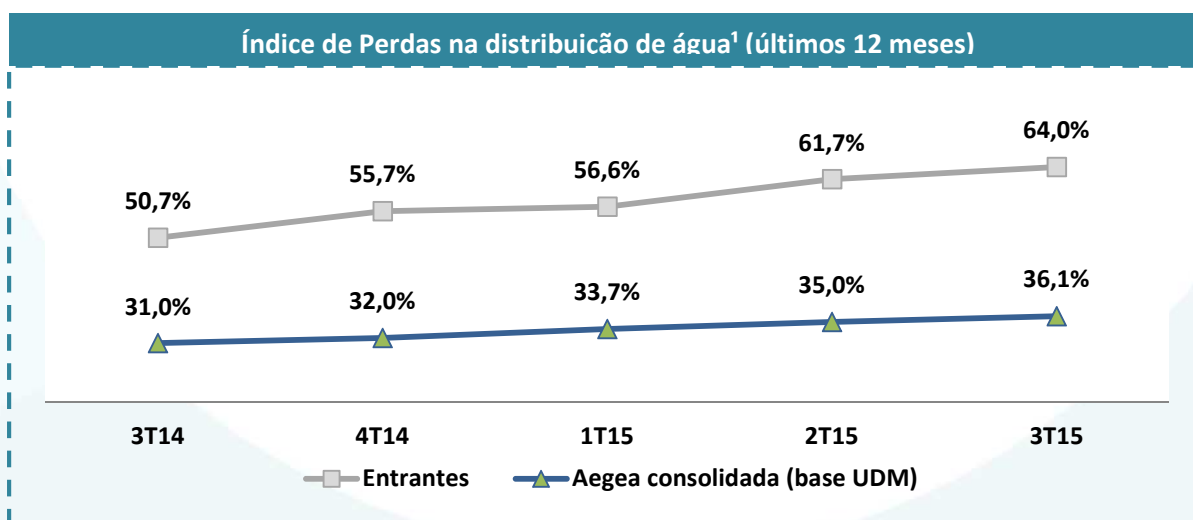
Inadimplência 180 Dias



A taxa de Inadimplência de 180 dias sofreu uma elevação de 1,7 p.p. no 3T15 comparando com o mesmo período do ano anterior.

Esse aumento pode ser explicado pela categoria de consumo pública que aumentou em percentuais de participação na inadimplência 180 dias. Passou de 15,9% no 3T14 para 21,6% no 3T15 sobre o total de Inadimplência.

Índice de Perdas na distribuição de água¹



1 - IN₀₄₉ (SNIS) - Índice Perdas na distribuição (%):

$$\frac{(\text{Vol. de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água serviço (m}^3\text{)}) - \text{Vol. Água Consumido (m}^3\text{)}}{\text{Volume de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Volume de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água serviço (m}^3\text{)}}$$

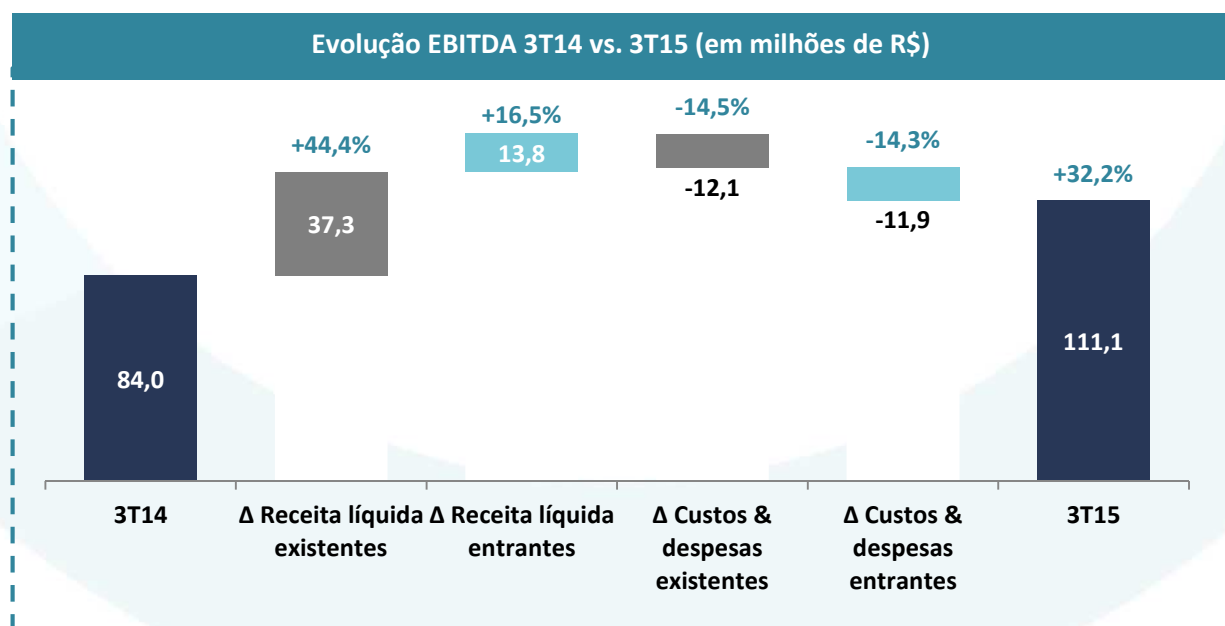
Comentário do Desempenho

O Índice de Perdas fechou em 36,1% no 3T15 contra 3T14 em 31%, um aumento de 5,1 p.p. As concessionárias Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá, Águas de Sinop, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Timon e Águas de Paranatinga foram incorporadas no período, e em todos os casos o índice superava a casa dos 50%, dentre as quais podemos destacar Águas de Timon com 78,5%.

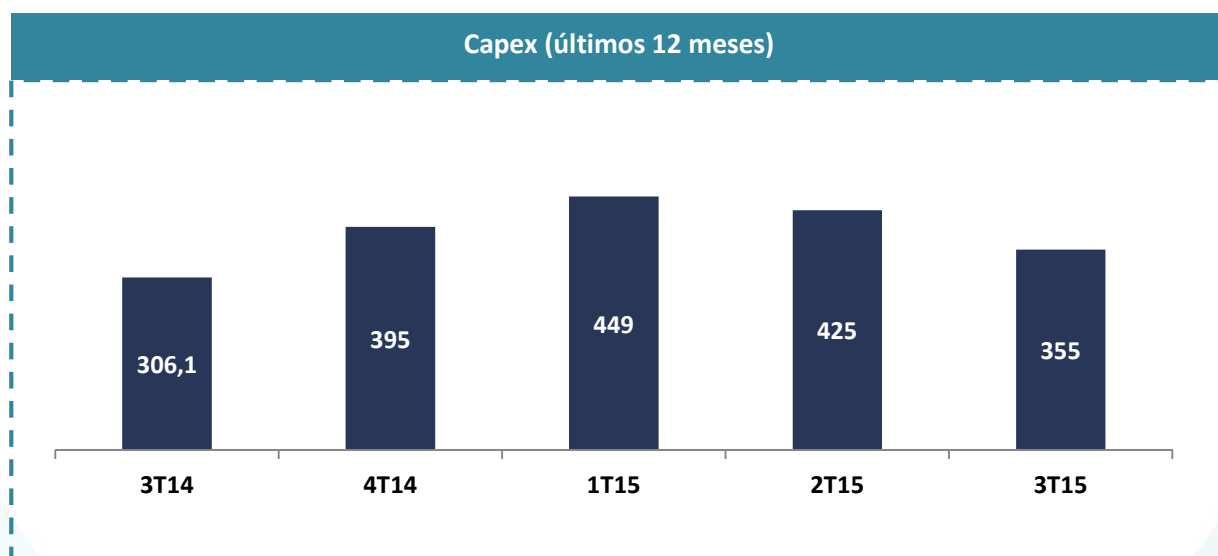
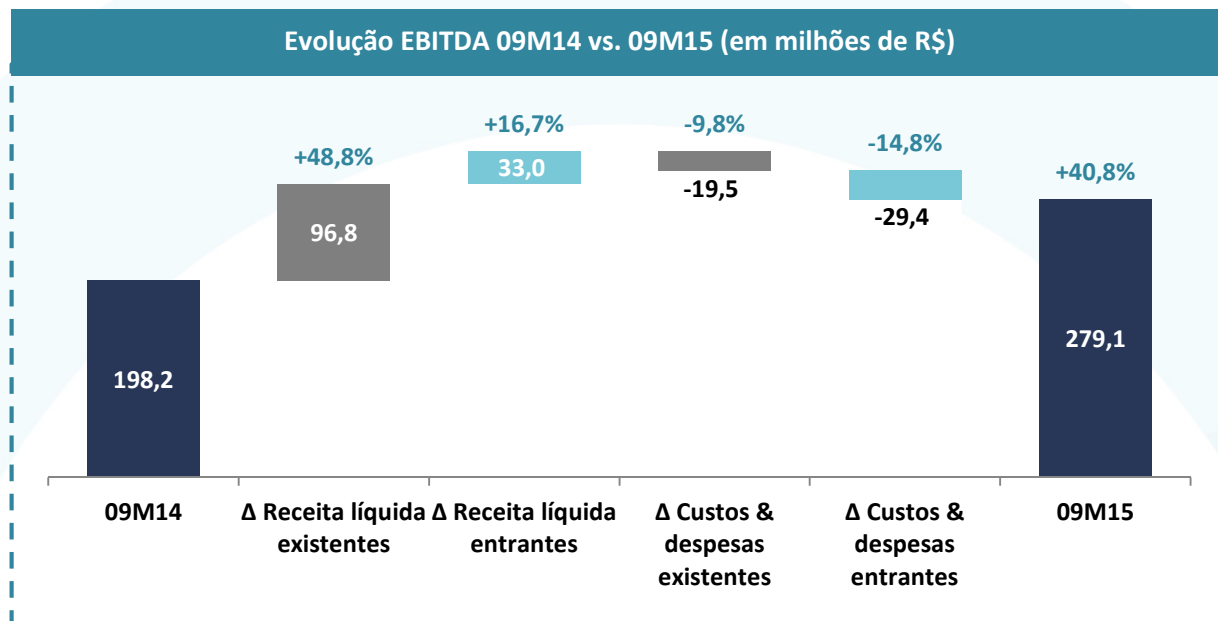
EBITDA

EBITDA (´ 000)	3T15	3T14	Δ %	09M15	09M14	Δ %
EBIT - Lucro Operacional	90.354	73.507	22,9%	221.922	164.983	34,5%
(+) Depreciação e Amortização	20.720	10.512	97,1%	57.176	33.172	72,4%
EBITDA	111.074	84.019	32,2%	279.098	198.155	40,8%
(+) Custo de desenvolvimento de novos negócios (P&D)	1.911	6.096	-68,7%	7.311	16.044	-54,4%
EBITDA ajustado	112.985	90.115	25,4%	286.409	214.199	33,7%
Margem EBITDA	53,3%	53,4%		49,5%	45,7%	
Margem EBITDA Ajustado	54,2%	57,3%		50,8%	49,4%	

O EBITDA fechou o 3T15 em R\$ 111,1 milhões, valor 32,2% maior que o mesmo trimestre do período anterior, alcançando uma margem de 53,3% e 54,2% considerando o EBITDA ajustado, sem os efeitos de P&D – Pesquisa e Desenvolvimento de novos negócios.



Comentário do Desempenho



No período acumulado de 12 meses, fechado em setembro de 2015 (3T15), a Companhia atingiu R\$ 355,1 milhões de investimentos, R\$ 49 milhões maior que o encerramento de setembro de 2014 (3T14).

O volume de investimentos, além de atender as metas contratuais dos projetos da Aegea, também contribuiu para a eficiência operacional, para a elevação do EBITDA e das margens operacionais.

Comentário do Desempenho



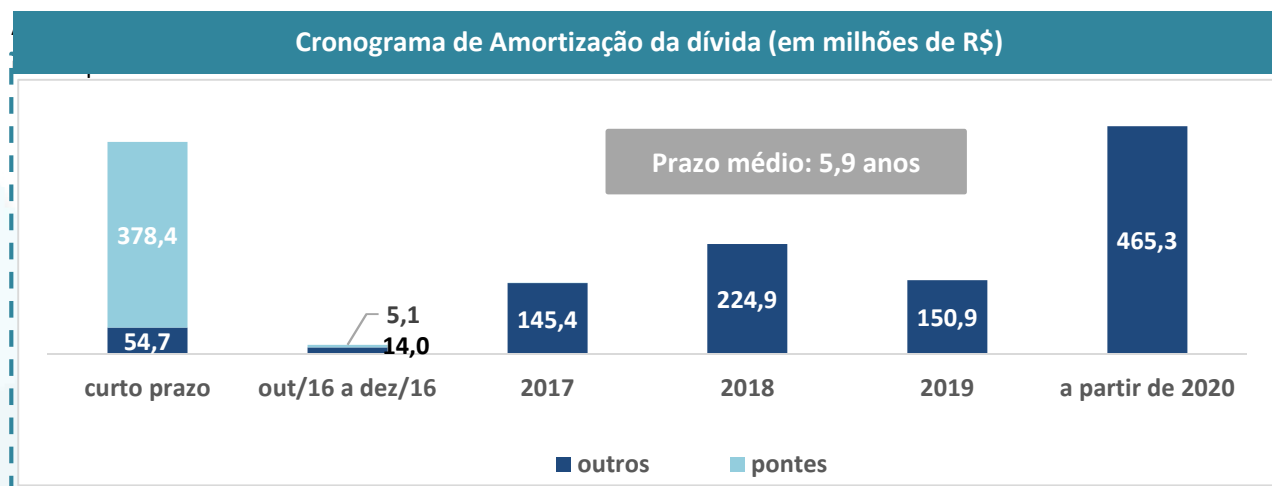
Endividamento

A Aegea encerrou o 3T15 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo, no valor total de R\$293,9 milhões. A dívida bruta (incluindo Hedge) da Aegea nessa mesma data atingiu R\$1,4 bilhão.

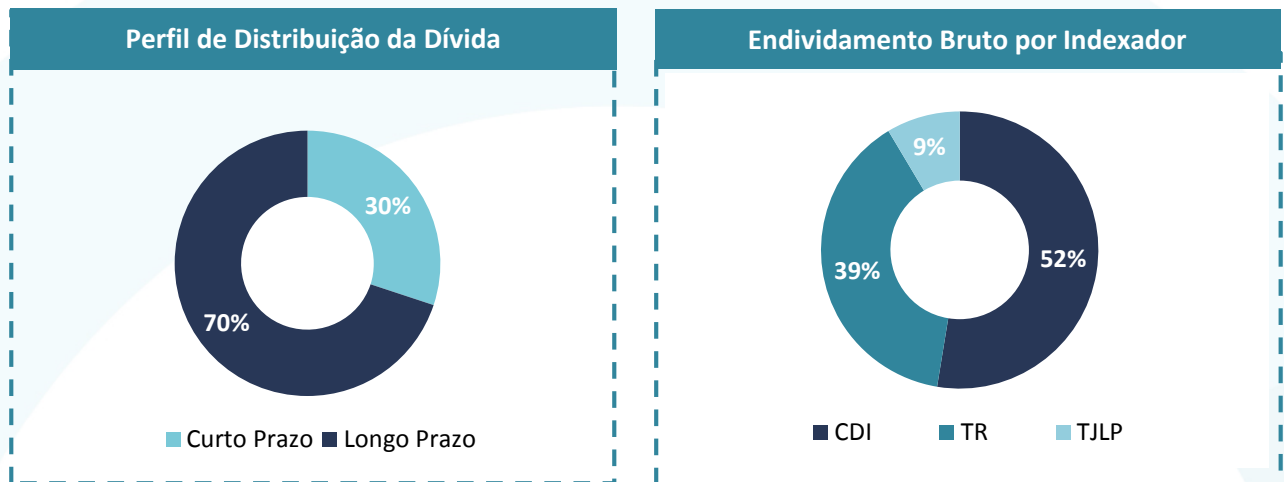
Endividamento (R\$ Mil)	Set/15	Set/14	Δ %
EBITDA (12 meses)	375.879	253.929	48,0%
Dívida Líquida	1.106.240	742.259	49,0%
(+) Dívida Bruta (incluindo Hedge)	1.400.215	1.320.449	6,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(293.975)	(578.190)	-49,2%
Dívida Líquida / EBITDA	2,94	2,92	

A ampliação do endividamento tem por um dos motivos a curva acelerada de Capex que apresenta uma inflexão como mostra o gráfico de Capex (últimos 12 meses) visto acima.

O índice Dívida Líquida sobre o EBITDA no período de 12 meses encerrado em 30 de setembro de 2015, fechou em 2,94x, em comparação com 2,92x de 30 de setembro de 2014.



Comentário do Desempenho



Resultado financeiro líquido ('000)	3T15	3T14	Δ %	09M15	09M14	Δ %
Receitas financeiras	63.909	18.345	248,4%	106.016	52.060	103,6%
Despesas financeiras	(98.216)	(36.841)	166,6%	(196.863)	(93.725)	110,0%
Total	(34.307)	(18.496)	85,5%	(90.847)	(41.665)	118,0%

No período analisado o resultado financeiro líquido aumentou 85,5% ou R\$ 15,8 milhões. Do total de despesas financeiras, R\$ 8,97 milhões refere-se ao ajuste a valor presente da linha de contas a receber da unidade Prolagos acumulado 9 meses.

Adicionalmente, a companhia teve uma redução de caixa de R\$ 284 milhões, em virtude da acelerada curva de Capex, que resultou em um rendimento financeiro menor em comparação ao mesmo período de 2014.

Na rubrica de juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures, variação é explicada pelo aumento;

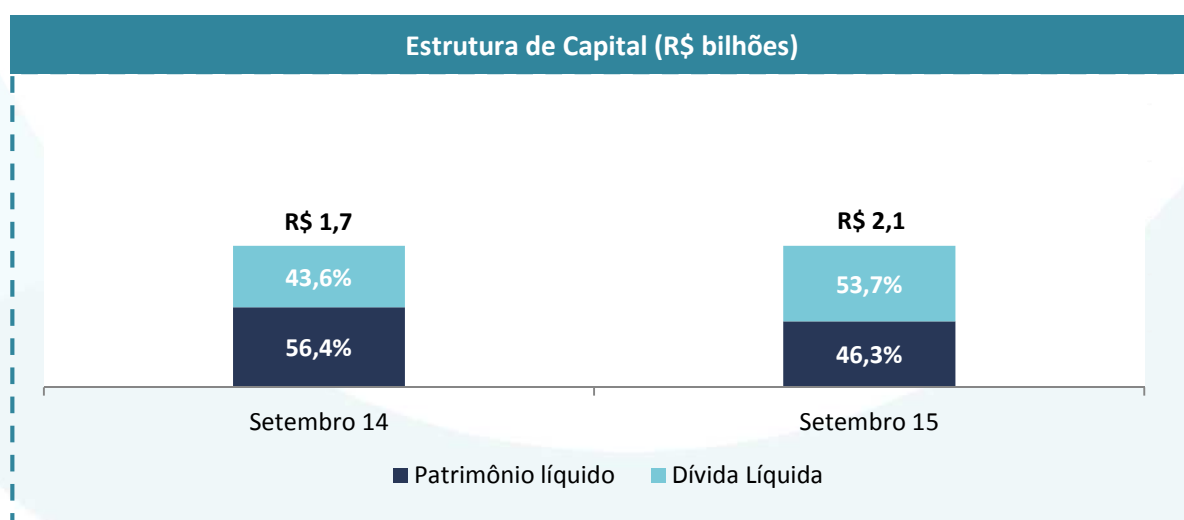
- (i) da taxa Selic, a qual impacta o CDI; e
- (ii) do endividamento bruto médio do período. No quadro abaixo, quando comparamos o CDI do 3T14 vis-à-vis 3T15, em termos anualizados, o índice passou de 10,8% a.a. para 14,1% a.a., um aumento de 3,3 p.p.

Em contrapartida, o custo financeiro da Aegea no trimestre, também em termos anualizados e em % do CDI, passou de 112,7% para 96,6%, uma redução de 16.1 p.p.

Comentário do Desempenho



Estrutura de Capital



Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício

(Valores em milhares de R\$)

Aegee Consolidada	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta	857.118	740.261
Receita direta	651.778	498.642
Receita de construção	205.340	241.619
Deduções da receita bruta	(88.229)	(64.875)
Receita operacional líquida	768.889	675.386
Custos dos serviços prestados	(424.527)	(391.672)
Custos operacionais	(219.187)	(150.053)
Custos de Construção	(205.340)	(241.619)
Despesas Operacionais	(121.847)	(118.076)
Gerais e administrativas	(114.536)	(102.032)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.311)	(16.044)
Resultado de equivalência patrimonial	902	774
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(1.495)	(1.429)
EBIT - Lucro operacional	221.922	164.983
Receitas e despesas financeiras líquidas	(90.847)	(41.665)
Imposto de renda e contribuição social	(56.385)	(48.446)
Lucro líquido do período	74.690	74.872

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

(Valores em milhares de R\$)

Aegae Consolidada	30/09/2015	31/12/2014
ATIVO TOTAL	2.747.922	2.685.020
Ativo Circulante	499.598	668.605
Caixa e equivalentes de caixa	8.059	8.533
Aplicações financeiras	195.864	443.394
Contas a Receber de Clientes	190.442	156.671
Estoques	10.156	8.640
Ativo fiscal corrente	28.542	28.576
Adiantamento a fornecedores	17.741	6.621
Instrumentos financeiros derivativos	38.486	-
Outros Créditos	10.308	16.170
Ativo Não Circulante	2.248.324	2.016.415
Aplicações financeiras	90.052	75.780
Contas a receber de clientes	41.492	39.187
Ativo fiscal não corrente	14.495	9.727
Contas correntes a receber de partes relacionadas	46.129	46.735
Ativo fiscal diferido	48.115	43.085
Outros créditos	17.872	10.982
Investimentos	13.658	13.248
Imobilizado	19.286	19.123
Intangível	1.957.225	1.758.548
PASSIVO TOTAL	2.747.922	2.685.020
Passivo Circulante	551.312	357.769
Fornecedores e empreiteiros	36.758	48.939
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	433.097	233.597
Obrigações trabalhistas e sociais	29.098	24.423
Obrigações fiscais	13.310	19.368
Imposto de renda e contribuição social	9.989	8.067
Parcelamento dos impostos	1.440	685
Outras contas a pagar	27.620	22.690
Passivo Não Circulante	1.244.697	1.356.056
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.005.604	1.109.866
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	1.375	1.587
Parcelamento dos impostos	5.067	3.353
Provisões para contingência	19.901	21.438
Passivo fiscal diferido	131.200	129.437
Outras contas a pagar	81.550	90.375
Patrimônio Líquido	913.555	928.931
Capital Social	862.329	862.329
Reservas de Lucros	17.948	17.948
Dividendo adicional proposto	-	48.654
Lucros acumulados	33.278	-
Participações de Acionistas Não Controladores	38.358	42.264

Comentário do Desempenho**Demonstrativo de Fluxo de Caixa**

(Valores em milhares de R\$)

Aegea Consolidada	30/09/2015	30/09/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	131.075	123.318
Ajustes para:		
Amortização e depreciação	57.176	33.172
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	112.550	83.904
Ajuste de valor justo sobre empréstimos e financiamentos	(8.470)	-
Perda Cambial	55.381	-
Derivativos	(38.486)	-
Juros sobre aplicações financeiras	(38.117)	(39.101)
Resultado de equivalência patrimonial	(902)	(774)
Constituição de contingências	1.516	174
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.799	8.001
	277.522	208.694
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(41.875)	(40.999)
Estoques	(1.516)	(1.262)
Ativo fiscal corrente e não corrente	(9.375)	(13.501)
Adiantamentos a fornecedores	(11.120)	(6.159)
Outros créditos	(1.240)	3.089
Aumento / (Diminuição) dos passivos		
Fornecedores e empreiteiros	(12.181)	9.638
Obrigações trabalhistas e sociais	4.675	6.784
Obrigações fiscais	(6.058)	5.666
Parcelamentos de impostos	650	(2.304)
Pagamento de contingências	(3.053)	(389)
Outras contas a pagar	(3.903)	(23.346)
Juros pagos	(113.822)	(75.309)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(51.271)	(31.275)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	27.433	39.327
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras e debêntures	271.375	(14.822)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.098	800
Perdas em investimentos		173
Aquisição de imobilizado	(2.996)	(8.262)
Aquisição de intangível	(241.108)	(276.138)
Adiantamento para aquisição de negócios	-	(11.142)
Aquisição da controlada Agência Ambiental, líquido do caixa obtido na aquisição	-	(12.906)
Fluxo de caixa proveniente das (usados nas) atividades de investimento	28.369	(322.297)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	372.150	710.260
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(334.463)	(396.030)
Conta corrente a receber de partes relacionadas	-	(2.160)
Dividendos pagos	(94.820)	(57.034)
Aporte de capital de minoritários em controladas	857	999
Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(56.276)	256.035
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(474)	(26.935)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8.533	37.020
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	8.059	10.085
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(474)	(26.935)

Comentário do Desempenho

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri



www.twitter.com/aegeasaneamento



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima, localizada no município de São Paulo - SP, constituída em 26 de março de 2007 que iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2010. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio ou acionista, bem como atividades de consultoria, assistência técnica, manutenção e administração de empresas relacionadas aos negócios em que a Companhia participar, direta ou indiretamente, especialmente no que tange à concessão de saneamento na esfera municipal, estadual e/ou federal, dentro e fora da República Federativa do Brasil.

A Companhia conta com o Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara d’Oeste (SP), responsável pelos balancetes, consolidação dos dados, fechamento de balanços e de atendimento à auditoria externa, políticas de recursos humanos, e demais processos ligados ao RH e à administração. O CAA visa assegurar a uniformidade empresarial, permitindo maior sinergia entre as empresas atuais e as novas aquisições.

No dia 21 de maio de 2014, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), na categoria B, que autoriza a negociação de valores mobiliários da Companhia em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto os seguintes: a) ações e certificados de depósitos de ações; ou b) valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir os valores mobiliários mencionados no item a, em consequência da sua conversão ou do período dos direitos que lhes são inerentes, desde que emitidos pelo próprio emissor dos valores mobiliários referidos no item a ou por uma sociedade pertencente ao grupo do referido emissor.

2 Entidades do grupo

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia, bem como suas atividades:

Subsidiária	% Participação			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	99,99%	-	99,99%	-
Águas Guariroba S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Aegea Engenharia e Comércio Ltda. (anteriormente denominado Engepav Engenharia e Comércio Ltda.)	99,99%	-	99,99%	-
Águas do Mirante S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	51,00%	-	51,00%	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	60,00%	-	60,00%	-
Águas de Matão S.A.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	100,00%	-	99,99%	0,01%
Águas de Sinop S.A.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de São Francisco do Sul S.A.	70,00%	-	70,00%	-
Águas de Guarantã Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matupá Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Paranatinga Ltda.	51,00%	-	-	-
Águas de Buritis Saneamento S.A.	99,99%	0,01%	-	-
Águas de Timon Saneamento S.A.	99,99%	0,01%	-	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	99,99%	0,01%	-	-
Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	51,00%	-	51,00%	-
Águas de Diamantino S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Confresa S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	0,01%	99,99%	-	100,00%
Águas de Sorriso S.A.	-	51,00%	-	51,00%

Notas Explicativas

	% Participação			
	30/09/2015		31/12/2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Subsidiária				
Águas de Poconé S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Primavera S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Campo Verde S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Marcelândia S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Vera S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de União do Sul S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de São José S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Santa Carmem S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Nortelândia S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Saneamento Básico de Jangada S.A.	-	51,00%	-	51,00%
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Carlinda S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Cláudia S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Jauru Abastecimento e Distribuição S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Controlada em conjunto				
Nacional Águas e Saneamento Ltda.	-	50,00%	-	50,00%

Não houve alteração no contexto operacional das entidades do grupo em relação aquelas informadas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, exceto para:

- **Águas de Timon Saneamento S.A.**, constituída em 08 de janeiro de 2015, com a finalidade de realizar em caráter de exclusividade, sob regime de concessão, serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no âmbito do Município de Timon/MA, nos termos do Edital de Concorrência Pública sob nº 004/2014 e Contrato de Concessão assinado em janeiro de 2015, no prazo de 30 (trinta) anos.
- **Águas de Buritis Saneamento S.A.**, constituída em 27 de janeiro de 2015, com a finalidade de realizar em caráter de exclusividade, sob regime de concessão, serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no âmbito do Município de Buritis/RO, nos termos do Edital de Concorrência Pública sob nº 001/2013 e Contrato de Concessão assinado em fevereiro de 2015, no prazo de 30 (trinta) anos.
- **Águas de Paranatinga Ltda.**, constituída em 11 de agosto de 2014, tem como objetivo social, realizar em caráter de exclusividade, sob regime de concessão, serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no âmbito urbano do Município de Paranatinga/MA, nos termos do Edital de Concorrência Pública sob nº 001/2014 e Contrato de Concessão assinado em março de 2015, no prazo de 30 (trinta) anos.
- **Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.**, constituída em 10 de agosto de 2015, a empresa com finalidade específica, com sede na cidade de Pimenta Bueno/RO, tem como objetivo operar, sob regime de concessão, a prestação de serviço público de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no limite territorial do município de Pimenta Bueno, de acordo com o edital de licitação nº 04/CPL/2012 e contrato de concessão nº 001/2015 com vigência de 30 (trinta) anos.

3 Aquisição de controladas

Em 07 de fevereiro de 2014, a controlada GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. ("GSS") exerceu a Opção de Compra da empresa Agência Ambiental - Gestão de Tecnologia Ltda. ("Agência Ambiental"), estabelecida na cidade São Paulo - SP, a qual detinha a Opção de Compra das concessionárias Águas de Matupá Ltda., Águas de Guarantã Ltda., Águas de Novo Progresso Ltda. e software de gestão.

A GSS adquiriu a totalidade das cotas da Agência Ambiental pelo montante de R\$ 27.301, tendo sido efetivamente pago o valor de R\$ 12.950 e o restante no valor de R\$ 14.351 mediante assunção de dívida da Agência Ambiental. Nesta mesma data a Agência Ambiental foi incorporada pela GSS.

Notas Explicativas

Em 31 de março 2014, os direitos relativos à Opção de Compra das concessionárias Águas de Matupá Ltda., Águas de Guarantã Ltda., Águas de Novo Progresso Ltda. e software de gestão foram cindidos da GSS e vertidos para a Companhia. A Companhia possuía também mútuos a receber com essas concessionárias no montante de R\$ 2.640. Posteriormente, a Companhia exerceu a opção de compra destas concessionárias.

A seguir, é apresentado o resumo dos tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

	R\$
Caixa	29.941

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	153
Contas a receber	1.452
Ativo fiscal corrente	107
Outros créditos	161
Investimentos	8
Ativo fiscal diferido	2.027
Intangível (i)	31.627
Empréstimos e financiamentos	(332)
Contas a pagar	(114)
Obrigações trabalhistas e sociais	(351)
Passivo fiscal corrente e não corrente	(3.287)
Provisão para contingências	(1.116)
Passivo fiscal diferido	(2.027)
Outras contas a pagar (ii)	(3.367)
Total líquido dos ativos identificáveis	24.941

Ágio

	R\$
Contraprestação transferida	29.941
Valor justo dos ativos identificáveis	(24.941)
Ágio (ii)	5.000

- (i) Refere-se ao contrato de concessão no valor de R\$ 17.864, direito de uso de software de gestão no valor de R\$ 5.598 e intangível advindo das empresas adquiridas, no valor de R\$ 8.165.
- (ii) Refere-se ao ágio sobre a aquisição do software. O ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da GSS e às sinergias as quais se espera atingir na integração da entidade ao negócio existente de operação de saneamento básico do Grupo. Nenhuma parte do ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou o teste de recuperabilidade do ágio e nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada, portanto nenhuma perda foi reconhecida no resultado de 2014.

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 138 referentes aos honorários advocatícios e custos de “*due diligence*”. Estes gastos foram incluídos nas despesas administrativas da Companhia na demonstração de resultado do período encerrado em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

4 Base de preparação

- a. Declaração de conformidade
- b. Base de mensuração
- c. Moeda funcional e moeda de apresentação
- d. Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alteração na base de preparação descritas na nota explicativa nº 4 itens “a.” a “d.” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foi autorizada pela Administração em 03 de novembro de 2015.

5 Principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 5. Itens “a.” a “u.” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com exceção:

Em setembro de 2015 a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição ao risco da taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

A taxa de dólar utilizada em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 4,1172.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa	9	50	377	78
Banco conta movimento	2.417	81	7.682	8.455
	<u>2.426</u>	<u>131</u>	<u>8.059</u>	<u>8.533</u>

Os saldos de caixa e depósitos bancários compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

7 Aplicações financeiras

Modalidade	Taxa de juros média a.a. %	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fundo de Investimento Safira	Valorização do preço unitário	-	-	85.519	77.510
Aplicações pós-fixada	98,1% a 107% do CDI	88.590	123.229	200.397	441.664
		<u>88.590</u>	<u>123.229</u>	<u>285.916</u>	<u>519.174</u>
Circulante		21.428	60.736	195.864	443.394
Não circulante		67.162	62.493	90.052	75.780

Notas Explicativas

As aplicações pós-fixadas, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

As cotas adquiridas do Fundo de Investimento Safira, administrados pelo Banco BTG, correspondem a um fundo de investimentos multimercado, resgatáveis a qualquer prazo conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

A carteira dos fundos é composta por certificados de depósitos bancários com instituições financeiras “*investment grade*” em condição de baixo risco de crédito que denota adequadas garantias e reduzida vulnerabilidade a fatores de perturbação externos a uma emissão ou a um conjunto de obrigações de emissor.

Os ativos financeiros apresentados no não circulante estão vinculados aos empréstimos que a Companhia e suas controladas captaram durante os períodos anteriores. A cláusula estipulada em contrato, determina que a Companhia deve manter em conta reserva para suas obrigações saldo correspondente entre três a seis meses de serviço da dívida, a contar da data base do cálculo, de acordo com o contrato firmado entre as partes. Ainda está classificado no não circulante o montante de R\$ 50.000, cuja aplicação está vinculada à prévia solicitação ao credor.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos Financeiros.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Serviços a receber - partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	5.501	13.483	17	-
Serviços de água e esgoto	-	-	267.381	225.523
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(35.464)	(29.665)
	<u>5.501</u>	<u>13.483</u>	<u>231.934</u>	<u>195.858</u>
Circulante	5.501	13.483	190.442	156.671
Não Circulante	-	-	41.492	39.187

O vencimento das contas a receber na data das informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 era conforme segue:

Consolidado					
SalDOS vencidos					
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total	Total 30/09/2015
Residencial	63.712	43.275	6.866	50.141	113.853
Comercial	12.998	7.642	3.500	11.142	24.140
Industrial	671	471	306	777	1.448
Setor público	20.705	12.956	3.211	16.167	36.872
Subtotal consumidores	<u>98.086</u>	<u>64.344</u>	<u>13.883</u>	<u>78.227</u>	<u>176.313</u>
Renegociações	-	-	-	-	91.068
					<u>267.381</u>

Consolidado					
SalDOS vencidos					
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total	Total 31/12/2014
Residencial	51.100	36.000	5.017	41.017	92.117
Comercial	9.455	7.280	4.047	11.327	20.782
Industrial	653	714	237	951	1.604
Setor público	9.199	14.028	2.312	16.340	25.539
Subtotal consumidores	<u>70.407</u>	<u>58.022</u>	<u>11.613</u>	<u>69.635</u>	<u>140.042</u>
Renegociações	-	-	-	-	85.481
					<u>225.523</u>

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

Segue abaixo detalhamento da provisão para crédito de liquidação duvidosa por classe de consumidor:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Residencial	(14.937)	(13.039)
Comercial	(7.024)	(7.714)
Industrial	(727)	(540)
Setor público	(4.794)	(2.843)
Parcelamentos	(7.982)	(5.529)
	(35.464)	(29.665)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem a seguinte movimentação no período encerrado em 30 de setembro de 2015:

Natureza	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2014	(+) Adições	(-) Reversões
Correntes	(29.162)	(11.954)	6.229
Renegociações	(503)	(382)	308
	(29.665)	(12.336)	6.537

A Administração das controladas tem adotado uma série de medidas visando identificar as causas de inadimplência e vem implementando diversas ações com o intuito de reduzi-la. Entre essas medidas conta com a revisão dos hidrômetros, o parcelamento de débitos, a manutenção de um programa de cortes permanente e o combate sistemático às fraudes e ligações clandestinas.

Em 30 de setembro de 2015, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de contas a receber corrente em atraso acima de 180 dias que indicam que os clientes não devem pagar seus saldos pendentes.

A Administração também constitui provisão complementar para contas a receber corrente e parcelamentos a vencer e vencidos há menos de 180 dias proveniente de clientes que possuem fatura (s) inserida (s) na provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia trata os títulos a receber vencidos a mais de 180 dias, de valores individuais abaixo de R\$ 5 e os inadimplidos a partir de 08 de outubro de 2014 de valores abaixo de R\$ 15, nos registros contábeis como perda efetiva utilizando o mesmo critério do tratamento fiscal conforme Leis 9.430/96 e 13.097/15, sem prejuízo da manutenção da cobrança dos mesmos.

No período findo em 30 de setembro de 2015, foram baixados títulos diretamente ao resultado do período no montante de R\$ 10.429.

9 Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
Prolagos S.A. Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	36.053	23.124
Águas Guariroba S.A.	59.018	139.099
	95.071	162.223

Notas Explicativas

10 Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2015 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração, totalizou na controladora R\$ 6.749 (R\$ 5.610 em 30 de setembro de 2014) e no consolidado R\$ 14.535 (R\$ 14.328 em 30 de setembro de 2014) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Controladora

A controladora final da Companhia é a Greq Participações e Administração Ltda. e a controladora direta é a Aegea Investimentos S.A., que detêm 65,97% das ações que representam o seu capital social.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos naquelas datas, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

As principais operações efetuadas durante o período são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Contas a receber - (a) (nota explicativa nº 8)				
Águas de Barra do Garças Ltda.	97	-	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	73	-	-	-
Águas de Carlinda S.A.	8	-	-	-
Águas de Cláudia S.A.	12	-	-	-
Águas de Confresa S.A.	13	-	-	-
Águas de Diamantino S.A.	20	-	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	139	-	-	-
Águas de Jauru Abastecimento e Distribuição S.A.	12	-	-	-
Águas de Marcelândia S.A.	15	-	-	-
Águas de Matão S.A.	121	1.173	-	-
Águas de Matupá Ltda.	81	-	-	-
Águas de Nortelândia S.A.	8	-	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	23	-	-	-
Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	26	-	-	-
Águas de Poconé S.A.	29	-	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	9	-	-	-
Águas de Primavera S.A.	79	-	-	-
Águas de Santa Carmem S.A.	5	-	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	34	915	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A.	61	-	-	-
Águas de São José S.A.	17	-	-	-
Águas de Sinop S.A.	100	-	-	-
Águas de Sorriso S.A.	102	-	-	-
Águas de União do Sul S.A.	4	-	-	-
Águas de Vera S.A.	9	-	-	-
Águas do Mirante S.A.	300	3.117	-	-
Águas Guariroba S.A.	2.561	3.361	-	-
Consórcio Ibura	-	-	13	-
Equipav Engenharia Ltda.	-	-	4	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços				
Públicos de Águas e Esgoto.	1.517	4.917	-	-
Saneamento Básico de Jangada S.A.	6	-	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	20	-	-	-

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
	5.501	13.483	17	-
Outros créditos - (b)				
Aegea Engenharia e Comércio Ltda.	-	576	-	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	-	38	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	29	44	-	-
Águas de Matão S.A.	-	66	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	26	75	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A.	21	-	-	-
Águas do Mirante S.A.	-	30	-	-
Águas Guariroba S.A.	-	38	-	-
Equipav Engenharia Ltda.	8	-	8	128
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	-	86	-	-
GTE - Gestão e Tecnologia em Eng. Ltda.	-	-	-	201
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	-	10	-	-
	84	963	8	329
Debêntures privadas (e)				
Águas de Timon Saneamento S.A.	8.197	-	-	-
	8.197	-	-	-
Ativo não circulante				
Contas correntes a receber partes relacionadas - (c)				
Aegea Engenharia e Comércio Ltda.	955	-	-	-
Aegea Investimentos S.A.	46.129	46.129	46.129	46.129
Águas de Buritis S.A.	2.977	-	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	1.960	2.000	-	-
Águas de Carlinda S.A.	45	45	-	-
Águas de Cláudia S.A.	140	140	-	-
Águas de Jauru Abastecimento e Distribuição S.A.	30	30	-	-
Águas de Marcelândia S.A.	25	25	-	-
Águas de Matão S.A.	3.052	-	-	-
Águas de Matupá S.A.	20	-	-	-
Águas de Nortelândia S.A.	20	20	-	-
Águas de Poconé S.A.	170	170	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	75	75	-	-
Águas de Primavera S.A.	230	980	-	-
Águas de Santa Carmem S.A.	20	20	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	71	4.100	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A.	1.675	-	-	-
Águas de São José S.A.	34	35	-	-
Águas de Sorriso S.A.	1.986	2.100	-	-
Águas de Timon Saneamento S.A.	5.391	-	-	-
Águas de União do Sul S.A.	10	10	-	-
Águas de Vera S.A.	144	170	-	-
Águas do Mirante S.A.	70.456	25.130	-	-
APA - Água de Peixoto de Azevedo S.A.	1	100	-	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	2.069	2.069	-	-
Equipav Engenharia Ltda.	-	606	-	606
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	6.170	2.180	-	-
Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	23.686	23.003	-	-
Saneamento Básico de Jangada S.A.	21	30	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	-	50	-	-
	167.562	109.217	46.129	46.735
Aquisições de ativo intangível no período - (d)				

Notas Explicativas

Kullinan Engenharia e Construção Ltda. (Consortio Ibura)
GSS - Gestão de Sistema de Saneamento Ltda.

Debêntures privadas (e)

Águas de Confresa S.A.
Águas de Matão S.A.
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.

Controladora		Consolidado	
30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
-	-	5.610	-
67	739	-	-
67	739	5.610	-
10.584	-	-	-
8.294	2.803	-	-
25.340	18.018	-	-
44.218	20.821	-	-
225.629	145.223	51.764	47.064

Passivo circulante**Fornecedores partes relacionadas - (b) (nota explicativa nº 13)**

Brasil Central Eng. Ltda.
Consórcio Ibura
Eletricidade Paraense S.A.
Equipav Engenharia Ltda.
Equipav Tecnologia e Engenharia Ltda.
Greq Participações e Administração Ltda.
Kullinan Engenharia e Construção Ltda. (Consortio Ibura)
Lerans Energia e Pavimentações Ltda.
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.
Minerpav Mineradora Ltda.

Controladora		Consolidado	
30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
-	-	119	145
-	-	2.208	-
-	-	3	3
-	-	-	1.049
-	-	-	4.980
-	-	1	1
-	-	-	8
-	-	8	-
44	50	-	-
-	-	-	1
44	50	2.339	6.187
-	-	28	-
-	-	28	-

Outras contas a pagar

Conselheiros

Passivo não circulante**Contas correntes a pagar partes relacionadas - (c)**

Águas de Campo Verde S.A.
Águas de Primavera S.A.
Águas de São José S.A.
Águas de Sorriso S.A.
Águas de Vera S.A.
APA - Água de Peixoto de Azevedo S.A.
Brasil Central Eng. Ltda.
Filadelfo dos Reis Dias
NAG - Núcleo de Apoio a Gestão
Saneamento Básico de Jangada S.A.
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.
Outros

-	40	-	-
-	750	-	-
-	1	-	-
-	114	-	-
-	26	-	-
-	99	-	-
-	-	268	268
-	-	1.017	1.017
-	-	-	212
-	9	-	-
287	337	-	-
-	-	90	90
287	1.376	1.375	1.587
331	1.426	3.742	7.774

Resultado do exercício**Receitas bruta de serviços (a)**

Águas de Barra do Garças Ltda.
Águas de Campo Verde S.A.
Águas de Carlinda S.A.
Águas de Cláudia S.A.
Águas de Confresa S.A.
Águas de Diamantino S.A.
Águas de Guarantã Ltda.
Águas de Jauru Abastecimento e Distribuição S.A.
Águas de Marcelândia S.A.
Águas de Matão S.A.
Águas de Matupá Ltda.

Controladora		Consolidado	
30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
913	-	-	-
648	-	-	-
75	-	-	-
109	-	-	-
109	-	-	-
186	-	-	-
323	-	-	-
110	-	-	-
138	-	-	-
1.041	909	-	-
196	-	-	-

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Águas de Nortelândia S.A.	78	-	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	185	-	-	-
Águas de Poconé S.A.	264	-	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	81	-	-	-
Águas de Primavera S.A.	720	-	-	-
Águas de Santa Carmem S.A.	47	-	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	276	763	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A.	659	-	-	-
Águas de São José S.A.	157	-	-	-
Águas de Sinop S.A.	875	-	-	-
Águas de Sorriso S.A.	929	-	-	-
Águas de União do Sul S.A.	34	-	-	-
Águas de Vera S.A.	81	-	-	-
Águas do Mirante S.A.	2.737	4.271	-	-
Águas Guariroba S.A.	23.937	32.232	-	-
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	239	-	-	-
Equipav Engenharia Ltda.	-	-	30	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	13.887	23.574	-	-
Saneamento Básico de Jangada S.A.	55	-	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	184	-	-	-
	49.273	61.749	30	-
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas de vendas, administrativas e gerais				
LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	303	-	-	-
	303	-	-	-

- a) A natureza dos saldos mantidos nas contas a receber, receita e custos e despesas de serviços prestados está vinculada a prestação de serviço da Companhia para as suas controladas através do centro de serviços administrativos (“CAA” - Centro Administrativo AEGEA), localizado na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, fiscal/auditoria fiscal, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita e tecnologia da informação que são apurados através de apontamento de horas incorridas e são faturados mensalmente com prazo de pagamento de 30 dias. Além de serviço de locação de veículos prestado pela LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos S.A.
- b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores partes relacionadas são de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras, de ampliação e manutenção nas redes de água e esgotamento sanitário, os quais serão compensados com as notas fiscais de prestação de serviços. As prestações de serviços estão vinculadas a contrato de custos e os pagamentos são efetuados mediante as medições realizadas.
- c) Os valores referentes a essas transações estão mantidos no ativo não circulante e passivo não circulante, e referem-se a movimentações financeiras para suprimento de caixa, sem prazo de vencimento e atualização. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia e suas controladas diretas celebraram acordos de cessão de créditos e assunção de dívidas. Com isso, a Companhia passou a centralizar um ativo total de R\$ 46.129 com sua controladora direta AEGEA Investimentos S.A.
- d) Os valores mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de intangível são de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário. Os contratos de prestação de serviço de engenharia relacionadas à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário estão assim representados:

	Total	Saldo em	Movimento de 2015		Saldo em
	Contratado	31/12/2014	Novos Contratos	Realizado	30/09/2015
Equipav Tecnologia e Engenharia Ltda.	206.838	21.989	-	-	21.989
Aegea Engenharia e Comércio Ltda.	1.067.833	487.057	312.380	(113.942)	685.495
	1.274.671	509.046	312.380	(113.942)	707.484

O montante contratado de R\$ 206.838 refere-se às obras de construção dos sistemas de esgotamento sanitário do município de Piracicaba-SP, contratados pela controlada direta Águas do Mirante S.A., iniciadas em junho de 2012.

Notas Explicativas

O montante contratado de R\$ 1.594.198 refere-se a diversos contratos de prestação de serviços de engenharia relacionados à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.

Os valores apresentados acima representam o valor global dos contratos de prestação de serviço de engenharia relacionadas à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário e são reconhecidos contabilmente por meio de medição física e financeira, sendo os serviços prestados por terceiros e por partes relacionadas.

- e) Os valores se referem a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, emitidas pelas controladas Águas de Matão S.A., Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A., Águas de Confresa S.A. e Águas de Timon Saneamento S.A., com a finalidade de investimento em infraestrutura e capital de giro, a uma taxa de juros CDI + 1,65% a.a., com prazo de vencimento em 03 de agosto de 2027.

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	733.496	730.991
Adiantamento para aquisição de investimentos (d)	13.106	12.500
Outros investimentos	4	3
Total de investimentos	<u>746.606</u>	<u>743.494</u>

b. Composição dos investimentos

	Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Águas Guariroba S.A.	Aegea Engenharia e Com. Ltda.	Águas do Mirante S.A.	Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	Conces. Águas de Meriti Ltda.	GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	Águas de Matão S.A.	Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	Águas de Sinop S.A.	LVE – Locadora de Veículos e Equipamento s Ltda.	Águas de Matupá Ltda.	Águas de Guarantã Ltda.	Águas de Novo Progresso - Tratamento e distribuição Ltda.	Águas de São Francisco do Sul S.A.	Águas de Paranatinga Ltda.	Águas de Buriis Saneamento S.A.	Águas de Timon Saneamento S.A.	Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	Total
Capital Social	255.041	124.427	8.900	28.326	52.002	1	1.129	19.000	14.233	1.080	5.000	7.373	450	1.604	4.604	1.025	2.541	797	429	1.773	328	
Quantidade de ações:																						
Ações ordinárias	221.673.074	111.800.014		33.263.000	52.001.500				14.232.671	1.080.000	5.000.000	7.373.000					2.541.330		429.000	1.773.000		
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100%	60%		51%	100%	51%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	70%	51%	100%	100%	100%	
Total do ativo das controladas	644.514	982.139	29.703	266.708	311.614	4.147	3.662	18.282	55.301	17.234	22.129	94.278	8.805	2.995	6.256	2.707	7.575	1.274	3.638	35.874	328	2.519.163
Total do passivo das controladas	(278.351)	(736.674)	(12.084)	(245.382)	(236.526)	(4.092)	(2.145)	(4.350)	(48.408)	(18.141)	(26.303)	(85.793)	(8.250)	(1.286)	(2.307)	(1.033)	(3.813)	(329)	(3.364)	(36.347)	-	(1.755.088)
Resultado das controladas	36.839	82.677	5.373	(5.424)	(7.189)	(123)	(176)	(1.106)	(2.669)	(1.298)	(4.189)	835	472	(538)	(306)	(104)	1.218	75	(155)	(2.246)	-	101.966
Patrimônio líquido de investidas em 30 de setembro de 2015	366.153	245.465	17.619	21.326	38.707	55	1.517	13.932	6.893	(907)	(4.254)	8.485	555	1.709	3.949	1.674	3.762	945	274	(473)	328	727.714
Resultado de equivalência patrimonial	36.837	82.668	5.372	(5.423)	(7.189)	(74)	(90)	(1.106)	(2.669)	(662)	(4.189)	835	472	(538)	(306)	(104)	853	38	(155)	(2.246)	-	102.324
(-) Lucros não realizados entre controladas	-	-	(53.782)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.782)
Ágio na aquisição de controladas	-	-	-	44.189	-	-	3.504	-	-	-	-	-	-	-	5.601	4.247	4.022	-	-	-	-	61.543
Valor do investimento em 30 de setembro de 2015	366.116	245.440	(36.165)	65.493	38.707	33	4.278	13.932	6.893	(463)	(4.254)	8.485	555	7.310	8.196	5.696	2.633	482	274	(473)	328	733.496

	Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Águas Guatiruba S.A.	Agea Engenharia e Com. Ltda.	Águas do Mirante S.A.	Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A.	Águas de Porto Esperidão Saneamento e Distribuição Ltda.	Conces. Águas de Meriti Ltda.	GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	Águas de Matão S.A.	Nascentes do Xingu Investimentos S.A.	Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	Águas de Sinop S.A.	LVE – Locadora de Veículos e Equipamento s Ltda.	Águas de Matupá Ltda.	Águas de Guarantã Ltda.	Progresso - Tratamento e distribuição Ltda.	Águas de São Francisco do Sul S.A.	Águas de Paranatinga Ltda.	Águas de Buriis Saneamento S.A.	Águas de Timon Saneamento S.A.	Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.	Águas de Confresa S.A.	Águas de Diamantino S.A.	Nacional Águas e Saneamento Ltda.	Total	
Valor do investimento em 1º de janeiro de 2014	311.434	205.570	(46.662)	69.096	46.587	(23)	4.080	3.660	-	-	-	-	(118)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	588	593.212
Equivalência patrimonial	44.858	98.298	4.381	(3.780)	(2.157)	130	-	(3.277)	(4.671)	(473)	(5.065)	277	201	(25)	(292)	(29)	2	-	-	-	-	(92)	157	774	129.217	
Lucro não realizado entre as empresas	-	-	1.409	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.409
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(11.802)	(39.428)	(2.440)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(64.470)
Aumento de capital (c)	-	-	-	6.600	1.466	-	-	17.063	7.000	4	901	7.373	-	785	2.078	563	1.413	-	-	-	-	399	480	-	-	46.105
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	900	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.400
Aquisição de participação (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.669	6.291	4.904	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.864
Perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173)	-
Cisão (e)	-	-	-	-	-	-	-	(6.297)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.297)
Alienação de participação societária (f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(276)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(276)
Transferência de investimentos entre controladas (c)	-	-	-	-	-	-	-	389	-	(276)	944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(307)	(637)	(389)	-	-
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2014	344.490	264.440	(42.412)	70.916	45.896	107	4.080	15.038	2.329	199	(4.164)	7.650	83	7.409	8.077	5.438	1.415	-	-	-	-	-	-	-	-	730.991
Equivalência patrimonial	36.837	82.668	5.372	(5.423)	(7.189)	(74)	(90)	(1.106)	(2.669)	(662)	(4.189)	835	472	(538)	(306)	(104)	853	38	(155)	(2.246)	-	-	-	-	-	102.324
Lucro realizado entre as empresas	-	-	(1.209)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.209)
Lucro não realizado entre as empresas	-	-	2.084	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.084
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(15.211)	(101.668)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.879)
Aumento de capital (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	7.233	-	4.099	-	-	439	425	362	-	407	429	918	328	-	-	-	-	14.640
Adiantamento para futuro aumento de capital (c)	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365	37	-	855	-	-	-	-	-	1.545
Valor do investimento em 30 de setembro de 2015	366.116	245.440	(36.165)	69.493	38.707	33	4.278	13.932	6.893	(463)	(4.254)	8.485	555	7.310	8.196	5.696	2.633	482	274	(473)	328	-	-	-	-	733.495

Notas Explicativas

c. Aumentos de capital em controladas

Em 2014, a Companhia subscreveu o capital social da controlada Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. e em 2015 integralizou esse capital mediante a compensação com as contas correntes, no montante de R\$ 4.099, totalizando o capital social a R\$ 5.000.

A Companhia aprovou o aumento do capital social de suas controladas Águas de Matupá Ltda., Águas de Guarantã Ltda. e Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), os montantes de R\$ 439, R\$ 425 e R\$ 362, respectivamente, ocorridos em 10 de abril, 30 junho, 30 de setembro de 2015.

Em 2015, a Companhia e sua controlada direta Aegea Engenharia e Comércio Ltda., subscreveu o capital social em sua controlada Nesan Participações Ltda., no valor de R\$ 1, as sócias resolvem alterar a denominação social da sociedade de Nesan Participações Ltda. para Águas de Paranatinga Ltda. Em 2015 integralizou esse capital.

Em 27 de janeiro de 2015, a Companhia e sua controlada direta Aegea Engenharia e Comércio Ltda., subscreveu e integralizou capital social em sua controlada Águas de Buritis Saneamento S.A., no valor de R\$ 429.

Em 27 de janeiro de 2015, a Companhia e sua controlada direta Aegea Engenharia e Comércio Ltda., subscreveu e integralizou capital social em sua controlada Águas de Timon Saneamento S.A., no valor de R\$ 918.

Em 31 de março de 2015, a Companhia aprovou um aumento do capital social da controlada Aegea Engenharia e Comércio Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), no montante de R\$ 900, totalizando R\$ 8.900 de capital social.

Em 15 de abril de 2015 e em 28 de agosto de 2015, a Companhia aprovou o crédito de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") para sua controlada Águas de Paranatinga Ltda., no valor de R\$ 104 e R\$ 375, respectivamente. Em 10 de setembro de 2015 e 22 de setembro 2015, a Companhia aprovou o aumento de capital social de sua controlada, mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), no valor de R\$ 229 e R\$ 178, respectivamente, totalizando R\$ 797 de capital social.

Em 30 de abril de 2015, a Companhia aumentou o capital social da controlada GSS – Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), em R\$ 3.500, totalizando R\$ 19.000 de capital social.

Em 08 de julho de 2015, a Companhia e sua controlada direta Aegea Engenharia e Comércio Ltda., subscreveram e integralizaram capital social em sua controlada Águas de Matão S.A., no valor de R\$ 7.233, mediante a emissão de 7.233 novas ações ordinárias nominativas, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 22 de setembro de 2015, a Companhia subscreveu e integralizou capital social em sua controlada Águas de Pimenta Bueno saneamento SPE Ltda., no valor de R\$ 328, mediante a emissão de 327.999 novas cotas nominativas, com o valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 25 de setembro de 2015, a Companhia aprovou o crédito de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") para sua controlada Concessionária Águas de São Francisco do Sul SPE S.A., no montante de R\$ 365, a ser integralizado até 180 dias a partir do encerramento do período-base ou quando da realização da primeira alteração do estatuto social, totalizando o capital social a R\$ 2.541.

Em 25 de setembro de 2015, a Companhia aprovou o crédito de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") para sua controlada Águas de Timon Saneamento S.A., no montante de R\$ 855, a ser integralizado até 180 dias a partir do encerramento do período-base ou quando da realização da primeira alteração do estatuto social, totalizando o capital social a R\$ 1.773.

Notas Explicativas

Durante os meses de agosto a setembro de 2015, a Companhia aprovou o crédito de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") para sua controlada Concessionária Águas de Meriti Ltda., no montante de R\$ 288, a ser integralizado até 180 dias a partir do encerramento do período-base ou quando da realização da primeira alteração do contrato social, totalizando o capital social a R\$ 1.417.

d. Adiantamento para aquisição de investimentos

- (i) No dia 10 de setembro de 2014, a Companhia assinou o Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda de Quotas ("Instrumento") para aquisição da Empresa T-Broip Tecnologias e Participações Ltda. ("T-Broip") pelo valor de R\$ 19.800, tendo realizado um adiantamento no valor de R\$ 8.500 no dia 15 de setembro de 2014 e R\$ 4.000 no dia 20 de outubro de 2014, ficando o restante a ser pago após a conclusão da compra.

A T-Broip possui a opção de compra da participação de 51% de duas Sociedades de Propósito Específico ("SPEs"), a saber, Águas de Santa Inês Ltda. e Águas de Barra do Corda Ltda., para a exploração de concessões públicas de saneamento básico, ambas concessões plenas de água e esgoto localizadas no estado do Maranhão.

No dia 10 de março de 2015, a Companhia assinou o Aditamento ao Instrumento de Opção de Compra e Venda de Quotas ("Aditamento") onde resolvem aditar o Contrato para alterar o prazo outorgado pela Promitente Vendedora à Promitente Compradora para exercício da opção fixado na Cláusula 1.2 do Contrato, o qual passará a ser 31 de dezembro de 2015.

- (ii) A Companhia assinou o Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda de Quotas do Capital Social da Sociedade Águas de São Francisco do Sul Ltda. ("Instrumento"), com a sócia Equipav Engenharia Ltda. (Equipav), há intenção de adquirir a totalidade das quotas que a Equipav subscreveu, incluindo-se todos os seus ativos e contratos vigentes. Esta opção é outorgada pela Equipav e a Companhia pelo prazo de 3 anos contado da data de assinatura do presente Instrumento, pelo montante de R\$ 606.

12 Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se à concessão para exploração da infraestrutura e apresenta as seguintes composições:

a. Composição dos saldos

Consolidado				30/09/2015		31/12/2014	
Ativo	Vida útil (em anos)	Prazo remanescente (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Ágio							
Agência Ambiental (iii)				5.000	-	5.000	5.000
				5.000	-	5.000	5.000
Direito de concessão (i)							
Nascentes do Xingú	19	19	5,6%	26.621	(3.570)	23.051	24.089
				26.621	(3.570)	23.051	24.089
Direito de exploração da infraestrutura (ii)							
Outorga / Contrato de concessão	de 16 a 45	de 10 a 45	2,1%	482.290	(65.402)	416.888	390.944
Instalações técnicas de saneamento	de 02 a 36	de 01 a 36	6,1%	864.192	(254.535)	609.657	649.605
Edificações de estações de tratamento	de 05 a 45	de 03 a 45	3,6%	717.344	(43.905)	673.439	485.640
Máquinas e equipamentos	de 02 a 45	de 01 a 45	6,1%	55.239	(7.295)	47.944	35.408
Outros componentes	de 03 a 36	de 01 a 36	8,0%	25.784	(9.834)	15.950	20.047
				2.144.849	(380.971)	1.763.878	1.581.644
Intangível em andamento							
Intangível em andamento				135.003	-	135.003	125.008
Adiantamento a fornecedores				14.817	-	14.817	11.775
				149.820	-	149.820	136.783
Software							
Licença de uso de software	de 03 a 05	de 01 a 05	25,1%	16.852	(1.376)	15.476	11.032
				16.852	(1.376)	15.476	11.032
				2.343.142	(385.917)	1.957.225	1.758.548

Notas Explicativas

b. Movimentação do custo

	Consolidado			
	31/12/2014	30/09/2015		
Ativo				
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Ágio				
Agência Ambiental (iii)	5.000	-	-	5.000
	5.000	-	-	5.000
Direito de concessão (i)				
Nascentes do Xingú	26.621	-	-	26.621
	26.621	-	-	26.621
Direito de exploração da infraestrutura (ii)				
Outorga / Contrato de concessão	459.518	29.113	(6.341)	482.290
Instalações técnicas de saneamento	822.728	6	41.458	864.192
Edificações de estações de tratamento	524.627	2.154	190.563	717.344
Máquinas e equipamentos	49.249	8.029	(2.039)	55.239
Outros componentes	25.959	1.333	(1.508)	25.784
	1.882.081	40.635	222.133	2.144.849
Intangível em andamento				
Intangível em andamento (iv)	125.008	205.340	(195.345)	135.003
Adiantamento a fornecedores	11.775	3.042	-	14.817
	136.783	208.382	(195.345)	149.820
Software				
Licença de uso de software	11.406	4.003	1.443	16.852
	11.406	4.003	1.443	16.852
	2.061.891	253.020	28.231	2.343.142

c. Movimentação da amortização

	Consolidado			
	31/12/2014	30/09/2015		
Ativo				
	Amortização acumulada	Adições	Transferências	Amortização acumulada
Direito de concessão (i)				
Nascentes do Xingú	(2.532)	(1.038)	-	(3.570)
	(2.532)	(1.038)	-	(3.570)
Direito de exploração da infraestrutura (ii)				
Outorga / Contrato de concessão	(68.574)	(4.634)	7.806	(65.402)
Instalações técnicas de saneamento	(173.123)	(31.323)	(50.089)	(254.535)
Edificações de estações de tratamento	(38.987)	(12.421)	7.503	(43.905)
Máquinas e equipamentos	(13.841)	(1.636)	8.182	(7.295)
Outros componentes	(5.912)	(1.725)	(2.197)	(9.834)
	(300.437)	(51.739)	(28.795)	(380.971)
Software				
Licença de uso de software	(374)	(1.566)	564	(1.376)
	(374)	(1.566)	564	(1.376)
	(303.343)	(54.343)	(28.231)	(385.917)

Notas Explicativas

O saldo de R\$ 28.231 na coluna transferências refere-se a melhorias na apresentação dos saldos entre custos e amortização.

- (i) O ativo intangível registrado na rubrica de direito de concessão refere-se ao ágio apurado na aquisição do controle da Nascentes do Xingú. Este intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado linearmente pelo prazo da concessão da controlada.
- (ii) O ativo intangível registrado na rubrica Direito de exploração da infraestrutura refere-se exclusivamente aos gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando o menor prazo entre a vida útil do bem e o prazo de concessão.

Os ativos intangíveis divulgados acima são todos de vida útil definida e possuem prazos de vida útil que variam de 1 a 45 anos, exceto pelo saldo de "Intangível em andamento", uma vez que esses ativos referem-se a itens que ainda não entraram em operação.

- (iii) Refere-se a Ágio na aquisição da Agência Ambiental que é de vida útil indefinida. Vide nota explicativa nº 3.
- (iv) Os juros sobre empréstimos capitalizados na rubrica intangível em andamento, no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 11.912 e uma taxa média de 12,77% a.a. (R\$ 10.128 em 30 de setembro de 2014). Os valores registrados como intangível em andamento referem-se a serviços de engenharia para melhoria ou expansão da infraestrutura de saneamento básico.

Os ativos intangíveis com vida útil definida e indefinida têm seu valor recuperável testado anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Não foram identificados indicadores de perda de valor recuperável de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos para nenhum dos ativos intangíveis apresentados acima.

As controladas indiretas Águas de Sorriso S.A., Águas de Poconé S.A. e Águas de Barra do Garças Ltda. possuem processos judiciais em andamento os quais são classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda remota que podem resultar na perda das respectivas concessões, que representam o valor total líquido em 30 de setembro de 2015 de R\$ 64.237 (R\$ 49.372 em 31 de dezembro de 2014).

Na hipótese de ser decretada a anulação de alguma das Concessões vinculadas aos processos judiciais acima citados, o poder concedente, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, deverá indenizar as parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos, bem como indenizar todos os danos emergentes e os lucros cessantes, eis que a Concessionária assinou o contrato de concessão partindo do pressuposto da sua legitimidade e validade.

13 Fornecedores e empreiteiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prestação de serviços e empreiteiros a pagar	1.839	2.526	34.419	42.752
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	44	50	2.339	6.187
	<u>1.883</u>	<u>2.576</u>	<u>36.758</u>	<u>48.939</u>

Notas Explicativas**14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Modalidade	Encargos	Vencimento	Valor original	Controladora		Consolidado	
				30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Capital de Giro	Pré 10,67% a CDI + 2,30% a.a.	outubro/15 - agosto/16	13.619	-	-	3.036	14.917
Capital de Giro (Ponte)	TR + 12,00% a.a.	junho/16 - outubro/16	20.000	-	-	22.981	21.099
Capital de Giro (Ponte) (i)	CDI + 1,90% a.a.	agosto/16	43.500	-	-	32.877	37.710
Debêntures (d)	CDI + 1,40% a.a.	agosto/19	300.000	-	-	303.019	311.032
Debêntures (Ponte) (h)	TR + 11,75% a.a.	fevereiro/18	78.000	-	-	83.291	-
Debêntures (Ponte) (g)	CDI + 2,10% a.a.	agosto/16	405.000	-	153.389	123.888	432.081
Finame	Pré 3,50% a TJLP + 4,40% a.a.	junho/17 - outubro/24	2.527	-	-	2.023	2.434
Finisa	Pré 3,50% a.a.	novembro/23	4.023	-	-	4.030	4.059
Investimento (a)	CDI + 0,50% a 3,00% a.a.	outubro/22	100.000	105.719	101.441	105.719	101.441
Loan 4131 (b)	USD + 2,33% a.a.	abril/16	150.000	198.681	-	198.681	-
Projeto BNDES (e)	Pré 3,00% a TJLP + 3,44% a.a.	janeiro/22 - julho/28	150.593	-	-	121.010	120.917
Projeto CEF (c), e (f)	UPR + 5,00% a 12,00% a.a.	agosto/15 - fevereiro/39	471.717	-	-	431.611	290.498
Outros	Leasing	julho/15 - novembro/19	7.978	6.217	6.782	6.535	7.275
				<u>310.617</u>	<u>261.612</u>	<u>1.438.701</u>	<u>1.343.463</u>
Circulante				220.736	13.973	433.097	233.597
Não circulante				89.881	247.639	1.005.604	1.109.866

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período encerrado em 30 de setembro de 2015 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de amortização da dívida - empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2016	6.972	14.573	19.043	93.230
2017	14.571	14.573	46.033	45.843
2018	14.571	14.573	48.218	48.090
2019	14.453	14.573	51.187	46.520
2020 em diante	39.314	39.347	465.338	323.720
Total	<u>89.881</u>	<u>97.639</u>	<u>629.819</u>	<u>557.403</u>

Notas Explicativas

Cronograma de amortização da dívida - debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2016	-	64.286	-	176.004
2017	-	85.714	99.387	185.686
2018	-	-	176.702	99.972
2019	-	-	99.696	90.801
Total	-	150.000	375.785	552.463

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas incorreram em custos de captação no montante de R\$ 7.108 (R\$ 5.817 em 31 de dezembro de 2014) os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Companhia e suas controladas mantêm em seus empréstimos, garantias, restrições e *covenants* usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo integralmente cumpridas pela Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2015.

- (a) Em 12 de setembro de 2012, a Companhia contratou com o *International Finance Corporation* (IFC), financiamento no valor nominal total de R\$ 100.000. Esse financiamento tem prazo de vencimento em 15 de outubro de 2022.

A Companhia concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, ao valor equivalente a 50% dos recebíveis do fluxo de dividendos a serem recebidos pela Companhia das subsidiárias Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Público de Água e Esgoto, Águas Guariroba S.A. e Aegea Engenharia e Comércio Ltda. e da totalidade dos recursos mantidos em conta reserva; e
 - Penhor de 54,39% das ações da Aegea Saneamento e Participações S.A. detidas pela Aegea Investimentos S.A. e Saneamento 100% Fundo de Participações (FIP), compartilhado entre o *International Finance Corporation* (IFC) e o credor HSBC.
- (b) Em 24 de abril de 2015, a Companhia contratou com o banco HSBC, Cédula de Crédito Bancário - CCB por meio da Resolução 4131 no valor de USD 49.800, equivalente a R\$ 150.000. Conjuntamente com a CCB, foi contratada uma operação de Swap USD vs. DI com a finalidade de eliminar o risco de variação cambial. Ambas operações possuem vencimento em 24 de abril de 2016.

A Companhia concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Engenharia e Comércio Ltda.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, ao valor equivalente a 50% dos recebíveis do fluxo de dividendos a serem recebidos pela Companhia das subsidiárias Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, Águas Guariroba S.A. e Aegea Engenharia e Comércio Ltda.; e
- Penhor de 54,39% das ações da Aegea Saneamento e Participações S.A. detidas pela Aegea Investimentos e Saneamento 100% Fundo de Participações (FIP), a ser compartilhado entre o *International Finance Corporation* (IFC) e o credor HSBC.

A Companhia conta com garantia firme do credor para renovação da operação com vencimento até outubro de 2017.

- (c) Entre 30 de novembro de 1991 e 11 de abril de 2013, a Águas Guariroba S.A. contratou com a Caixa Econômica Federal (CEF), financiamentos subsidiados para investimentos em saneamento no valor nominal total R\$ 348.911,

Notas Explicativas

dos quais R\$ 318.463 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimento entre 06 de agosto de 2015 a 14 de abril de 2037.

A Águas Guariroba S.A. concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pelas intervenientes garantidoras Aegea Saneamento e Participações S.A. e Equipav S.A. Pavimentação, Engenharia e Comércio;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, limitada a partir do primeiro dia útil de cada ano, ao valor equivalente a 60% dos direitos creditórios da tomadora, podendo o referido percentual ser reduzido gradativamente de acordo com pedido futuro e da totalidade dos recursos mantidos em conta reserva; e
- Penhor de 60% das ações da Águas Guariroba S.A. detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.

- (d) Em 15 de agosto de 2014, mediante a 2ª emissão, a Águas Guariroba S.A. emitiu 20.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias (em substituição a 1ª emissão liquidada), com valor nominal total de R\$ 200.000. Estas debêntures serão pagas em três parcelas anuais em 15 de agosto de 2017, 2018 e 2019. Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano, sendo o primeiro pagamento efetuado em 15 de fevereiro de 2015.

A Águas Guariroba S.A. concedeu garantias relacionadas a tais debêntures, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, limitada a partir do primeiro dia útil de cada ano, ao valor equivalente a 25% dos direitos creditórios da tomadora; e
- Penhor de 25% das ações da Águas Guariroba S.A. detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas Guariroba S.A. contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO)* no montante de US\$ 8.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de setembro de 2015, a Companhia não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Em 30 de setembro de 2015, Águas Guariroba S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$ 490 (R\$ 1.599 em 31 de dezembro de 2014) os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em 15 de agosto de 2014, mediante a 2ª emissão, a Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, emitiu 10.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias (em substituição a 1ª emissão, liquidada), com valor nominal total de R\$ 10. Estas debêntures serão pagas em três parcelas anuais em 15 de agosto de 2017, 2018 e 2019. Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano, sendo o primeiro pagamento efetuado em 15 de fevereiro de 2015.

A Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto concedeu garantias relacionadas a tais debêntures, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, limitada a partir do primeiro dia útil de cada ano, ao valor equivalente a 25% dos direitos creditórios da tomadora; e

Notas Explicativas

- Penhor de 25% das ações da Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2015, a Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto incorreu em custos de captação no montante de R\$ 703 (R\$ 1.298 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em 15 de maio de 2014, mediante a 2ª emissão, Águas do Mirante S.A. emitiu 1.550 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias (em substituição a 1ª emissão liquidada), com valor nominal total de R\$ 155.000. A 2ª emissão de debêntures foi integralmente quitada em 25 de junho de 2015.

- (e) Entre 10 de janeiro de 2012 e 28 de junho de 2013, a Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto contratou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiamentos subsidiados para investimentos em saneamento no valor nominal total de R\$ 180.587, dos quais R\$ 150.593 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimento entre 17 de janeiro de 2022 e 15 de julho de 2028.

A Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
 - Garantia de cessão fiduciária de 50% dos direitos creditórios e direitos emergentes da Companhia e da totalidade dos recursos mantidos em conta reserva; e
 - Penhor de 24% das ações da Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.
- (f) Em 24 de fevereiro de 2015 a Águas do Mirante S.A. celebrou contrato de financiamento de longo prazo (prazo total de 240 meses) junto à Caixa Econômica Federal e repasse via Banco BTG Pactual S.A, no montante total de R\$ 195.735 para fazer frente ao seu programa de investimentos. Do valor total, R\$ 153.254 já foram desembolsados em 22 de junho de 2015, sendo a diferença a serem desembolsadas periodicamente pelos Agentes Financeiros, obedecidas as condições estabelecidas nas normas do financiamento e serão destinados para reembolso de recursos aplicados e a aplicar no programa de investimentos necessários para o cumprimento das obrigações decorrentes de contrato de concessão.

A Águas do Mirante S.A. concedeu garantias relacionadas a tal operação, dentre elas as mais importantes são:

- Alienação fiduciária das ações;
- Vinculação da receita e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão;
- Notas Promissórias no valor do contrato; e
- Aval da Aegea Saneamento e Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2015, a Águas do Mirante S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$ 2.861 (R\$ 1.256 em 31 de dezembro de 2014) os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- (g) Em 7 de fevereiro de 2014, mediante a 1ª emissão, a Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias com valor nominal total de R\$ 1.000. Estas debêntures têm vencimento em 07 de agosto de 2016, conforme a celebração do 1º aditivo datado de 19 de

Notas Explicativas

fevereiro de 2015, com amortizações de principal feita em uma única parcela no vencimento, salvo no caso de vencimento antecipado, resgate antecipado facultativo, resgate antecipado obrigatório, amortização antecipada facultativa e amortização antecipada obrigatória nos termos previsto pela escritura de emissão.

A Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

Em 28 de outubro de 2013, mediante a 2ª emissão, a Companhia emitiu 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias, com valor nominal total de R\$150.000. Estas debêntures foram quitadas em 24 de abril de 2015 e suas respectivas garantias foram desoneradas.

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, ao valor equivalente a 100% dos direitos creditórios da Águas de Primavera S.A., Águas de Sorriso S.A. e Águas de Campo Verde S.A.

Em 30 de setembro de 2015, a Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$ 342 (R\$ 849 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- (h) Em 5 de fevereiro de 2015, mediante a 1ª emissão, Águas de Sinop S.A. emitiu 7.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 10. Estas debêntures têm vencimento em 05 de fevereiro de 2018, com amortização de principal feita em uma única parcela no vencimento.

A interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A. prestou garantia fidejussória.

Em 30 de setembro de 2015, a Águas de Sinop S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$ 1.791, os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- (i) Em 29 de agosto de 2014, Águas de Matão S.A. contratou uma linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário – CCB) com o HSBC no montante total de R\$ 33.500 para fazer frente ao seu programa de investimentos (empréstimo ponte). O empréstimo tem vencimento em 19 de agosto de 2016, com amortização de principal em uma única parcela na data de vencimento.

A Águas de Matão S.A. concedeu garantias relacionadas a tal empréstimo, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Penhor de 50% das ações; e
- Garantia de cessão fiduciária ao valor equivalente a 100% dos direitos creditórios da concessão.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas de Matão S.A. contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO)* uma linha de crédito no valor de US\$ 14.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de setembro de 2015, a Companhia não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas de São Francisco S.A. contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO)* uma linha de crédito no valor de US\$ 10.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e

Notas Explicativas

amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de setembro de 2015, a Companhia não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Em 13 de junho de 2014, a Águas de Barra do Garças Ltda. contratou uma linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário – CCB) com o Itaú no montante total de R\$ 15.000 para fazer frente ao seu programa de investimentos (empréstimo ponte). O empréstimo tem vencimento em 13 de junho de 2016, com amortização de principal em uma única parcela na data de vencimento.

A interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A. prestou garantia fidejussória.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas de Barra do Garças Ltda. contratou uma linha de crédito com a *Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO)* no valor de US\$ 8.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de setembro de 2015, a Companhia não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

15 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
PIS/COFINS/CSLL sobre prestação de serviços a recolher	53	161	997	1.849
PIS/COFINS a recolher	701	485	6.536	10.865
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	1	48	79
ISS - Imposto sobre serviços	114	138	320	955
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	-	982	506
IOF sobre mútuo a recolher	682	682	3.043	2.954
IRRF/INSS/ISS sobre prestação de serviços a recolher	60	68	876	1.616
Taxa a pagar para o Poder Concedente	-	-	507	544
Outros	-	-	1	-
	<u>1.610</u>	<u>1.535</u>	<u>13.310</u>	<u>19.368</u>

16 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Direito de outorga a pagar:				
Águas de Barra do Garças Ltda. (iii)	-	-	2.769	2.946
Águas de Diamantino S.A. (iii)	-	-	1.050	1.169
Águas de Timon S.A. (v)	-	-	21.440	-
Águas Guaruroba S.A. (ii)	-	-	66.317	86.008
Parcela a pagar referente a aquisição Águas do Meriti Ltda. (i)	906	2.060	906	2.060
Serviços de terceiros a pagar	-	-	4	34
Provisão de fundo social a pagar (iv)	-	-	-	3.439
Taxas poder concedente	-	-	-	81
Assunção de dívida pela aquisição da Empresa Agência Ambiental - Gestão de Tecnologia Ltda.	-	-	1.440	2.160
Adiantamento de clientes	-	-	8.022	6.780
Provisões diversas	1.278	-	3.883	-
Outras contas a pagar	98	659	3.339	8.388
	<u>2.282</u>	<u>2.719</u>	<u>109.170</u>	<u>113.065</u>
Circulante	2.282	1.686	27.620	22.690
Não circulante	-	1.033	81.550	90.375

- (i) O saldo refere-se a parcelas a pagar, com relação a compra da empresa Concessionária Águas de Meriti Ltda. Parte dos valores acordados na compra da empresa terá seu vencimento no prazo de 01 (um) e 02 (dois) anos, contado na data de assinatura do contrato.

Notas Explicativas

- (ii) O saldo refere-se pagamentos futuros a serem realizados ao poder concedente referente ao direito de exploração da infraestrutura da concessão, celebrado em 18 de outubro de 2000, e aditivo em 26 de abril de 2012, entre a Companhia e a Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS, um termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 104 que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060. O montante pago durante o período de 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 903 (R\$ 2.535 durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014).

Em 06 de março de 2014, a Companhia, através da carta 219/22014, propôs ao Poder Concedente a suspensão dos pagamentos mensais de preço de outorga no valor de R\$ 339 (R\$ 319 em 31 de dezembro de 2014) devidos ao Município até conclusão do procedimento de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Em ofício de 21 de julho de 2014, a Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS concordou com a suspensão proposta. Permanece inalterado o pagamento mensal no valor de R\$ 91 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2014) devidos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Em 29 de setembro de 2015, a Agência Reguladora autorizou a Companhia a descontar da outorga a pagar os valores inadimplidos pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, decorrentes dos instrumentos firmados em 30 de abril de 2015, que representam R\$ 13.033 em 30 de setembro de 2015.

- (iii) O saldo refere-se a passivos assumidos pela controlada direta Águas de Barra do Garças Ltda. e Águas de Diamantino S.A., no momento do ganho da concessão, conforme edital de concorrência.
- (iv) O fundo social era destinado às obras sociais, e somente poderia ser utilizado após acordo com a prefeitura. O valor foi provisionado mensalmente com a alíquota de 0,5% do faturamento da controlada Águas Guariroba S.A., conforme descrito no contrato de concessão.
- (v) O saldo refere-se ao pagamento de outorga ao município de Timon/MA referente ao direito de exploração da infraestrutura da concessão, conforme edital de concorrência pública nº 004/2014, processo nº 036/2014 e contrato de concessão assinado em janeiro de 2015. Os valores serão pagos mensalmente em moeda corrente de acordo com os vencimentos, sendo R\$ 4.323 até o final de 2015, R\$ 7.339 em 2016, R\$ 4.021 em 2017, R\$ 4.021 em 2018, R\$ 521 em 2019, R\$ 521 em 2020, R\$ 521 em 2021, R\$ 173 em 2022.

17 Provisão para contingências

As controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas e tributários e atualmente está se defendendo judicialmente de todos os autos de infração, processos administrativos, notificações e reclamações trabalhistas em que estão envolvidas.

A Administração, com base nas avaliações de seus assessores jurídicos internos e externos das controladas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, ou quanto exigido pelas normas contábeis aplicáveis, como se segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contingências cíveis	-	-	3.107	4.819
Contingências trabalhistas	-	-	1.451	1.272
Contingências tributárias	1.116	1.116	15.343	15.347
	<u>1.116</u>	<u>1.116</u>	<u>19.901</u>	<u>21.438</u>

Natureza	31/12/2014	Adições	Baixas	Pagamentos	30/09/2015
Cível	4.819	3.216	(2.047)	(2.881)	3.107
Trabalhista	1.272	1.296	(945)	(172)	1.451
Tributária	15.347	-	(4)	-	15.343
	<u>21.438</u>	<u>4.512</u>	<u>(2.996)</u>	<u>(3.053)</u>	<u>19.901</u>

Notas Explicativas

Contingências passivas não provisionadas avaliadas como perda possível

As contingências passivas não reconhecidas nas informações contábeis intermediária consolidadas referentes a processos avaliados pelos seus assessores jurídicos como sendo de risco possível somavam o montante de R\$ 56.878 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 56.819 em 31 de dezembro de 2014).

Nenhuma provisão foi constituída para estes processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas são:

- A Secretária da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a Companhia dois autos de infração para (i) exigência de Imposto Sobre Operações de Crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos e valores imobiliários - IOF multa de ofício e juros de mora, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial, relativamente ao período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010 e (II) exigência de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, multa de ofício e juros de mora, em razão da glosa de despesas operacionais, e exigência de multa isolada relativos ao ano-calendário 2010. A Companhia apresentou defesas administrativas, sendo que em relação ao item (ii) a defesa foi parcial, estando ambas aguardando o julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. As expectativas de perda das defesas apresentadas estão classificadas como possível, em razão dos recentes precedentes favoráveis do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados às matérias que foram objeto das defesas. Esses processos totalizam um montante de R\$ 4.772 (R\$ 4.670 em 31 de dezembro de 2014);
- A Águas Guariroba S.A. também possui processos trabalhistas que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio. Em 30 de setembro de 2015, existem também processos de mesma natureza que totalizam R\$ 1.750 (R\$ 1.375 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração;
- A Águas Guariroba S.A. possui processos cíveis que correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de reequilíbrio de contrato de concessão e de serviços, anulação de ato de dação de pagamento, indenizações por danos materiais e morais, não existindo processo de valor individual relevante. Os processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível somavam o montante de R\$ 31.090 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 45.765 em 31 de dezembro de 2014).
- A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ("Prolagos"), possui processo movido pelos pescadores da região de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio/RJ no qual a Prolagos e outras concessionárias de saneamento são acusadas de poluir um lago da região com o desaguamento dos esgotos. A concessionária instruiu os processos com decisão do órgão regulador concluindo pela não responsabilidade da empresa no evento, posição ratificada pelo Consórcio Ambiental integrado pelos prefeitos e pelo órgão ambiental estadual. O valor estimado da contingência em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 5.000 (R\$ 5.200 em 31 de dezembro de 2014).
- A Prolagos possui processos cíveis, que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes com pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços pela controlada. Em 30 de setembro de 2015, a controlada possui outras contingências de natureza cível que totalizam R\$ 17.673 (R\$ 13.272 em 31 de dezembro de 2014).
- Processos relacionados a reclamações trabalhistas na controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, associadas à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários, não existindo processo de valor individual significativo. Em 30 de setembro de 2015, existem também processos de mesma natureza que totalizam R\$ 655 (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2014).
- Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, além dos processos acima, as controladas indiretas Águas de Sorriso S.A., Águas de Poconé S.A. e Águas de Barra do Garças Ltda. possuem processos judiciais em andamento associados as respectivas concessões os quais não é possível estimar o valor envolvido.

Notas Explicativas

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o capital social integralizado é de R\$ 882.607 e está representado por 673.076.048 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim representadas:

	30/09/2015	31/12/2014
Aegea Investimentos S.A.	65,97%	65,97%
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações	15,68%	15,68%
IFC - International Finance Corporation	3,21%	3,21%
GIC - Government of Singapore	12,82%	12,82%
GIF - Global Infrastructure Fund	2,32%	2,32%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

b. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de retenção de lucros

A Administração da Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), propôs retenção da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, conforme orçamento de capital, que estará a disposição para destinação e aprovação na próxima AGO/E - Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária.

d. Dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. Em 2015 a Companhia aprovou a distribuição de R\$ 94.820 e até 30 de setembro de 2015 foram pagos R\$ 94.820 (R\$ 46.166 relativos ao período corrente e R\$ 48.654 de exercícios anteriores).

e. Lucros acumulados

É constituído pelo resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o qual será efetuado as devidas destinações no final do exercício.

19 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Serviços de abastecimento de água	-	-	452.589	347.910
Outros serviços indiretos de água	-	-	25.045	24.556
Serviços de esgoto	-	-	153.786	119.550
Outros serviços indiretos de esgoto	-	-	6.829	4.523
Receita de serviços	49.273	61.749	13.529	2.103
Receitas de construção	-	-	205.340	241.619
Total receita bruta	<u>49.273</u>	<u>61.749</u>	<u>857.118</u>	<u>740.261</u>
(-) Cancelamentos		-	(27.269)	(11.519)
(-) Impostos sobre serviços	(5.542)	(6.947)	(60.960)	(53.356)
Total da receita operacional líquida	<u>43.731</u>	<u>54.802</u>	<u>768.889</u>	<u>675.386</u>

20 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Pessoal	(21.472)	(17.756)	(49.145)	(50.559)
Conservação e manutenção	(954)	(726)	(4.757)	(3.809)
Serviços de terceiros	(5.167)	(6.148)	(20.693)	(11.609)
Materiais, equipamentos e veículos	(1.168)	(712)	(10.974)	(9.649)
Amortização e depreciação	(572)	(813)	(51.958)	(29.682)
Créditos de PIS e COFINS sobre amortização	89	-	5.774	5.693
Custo de concessão	-	-	(12.201)	(4.033)
Custo de construção	-	-	(205.340)	(241.619)
Energia elétrica	(74)	(49)	(60.527)	(32.599)
Produtos químicos	-	-	(3.990)	(2.908)
Locação	(760)	(592)	(3.776)	(2.813)
Outros	(3.261)	(2.774)	(6.940)	(8.085)
	<u>(33.339)</u>	<u>(29.570)</u>	<u>(424.527)</u>	<u>(391.672)</u>

21 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Pessoal	(5.269)	(3.060)	(48.220)	(36.900)
Conservação e manutenção	(272)	(26)	(2.140)	(1.666)
Serviços de terceiros	(1.701)	(11.757)	(19.665)	(33.147)
Materiais, equipamentos e veículos	(411)	(1.885)	(3.423)	(5.410)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(5.799)	(8.001)
Baixa de títulos	-	-	(10.429)	-
Provisão para contingências	-	-	(1.516)	(174)
Amortização e depreciação	(1.123)	(547)	(5.218)	(3.490)
Energia elétrica	-	(6)	(620)	(400)
Seguros	(54)	(115)	(2.255)	(1.450)
Viagens e estadias	(408)	(733)	(3.348)	(3.215)
Impostos, taxas e contribuições	(297)	(270)	(1.299)	(1.109)
Locação	(184)	-	(743)	(761)
Outras	(1.180)	(503)	(9.861)	(6.309)
	<u>(10.899)</u>	<u>(18.902)</u>	<u>(114.536)</u>	<u>(102.032)</u>

22 Despesas com pesquisa e desenvolvimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Pessoal	(1.516)	(3.209)	(1.516)	(3.209)
Serviços de terceiros	(3.886)	(10.577)	(3.886)	(10.577)
Viagens	(756)	(1.240)	(756)	(1.240)
Locação	(323)	-	(323)	-
Outras	(830)	(1.018)	(830)	(1.018)
	<u>(7.311)</u>	<u>(16.044)</u>	<u>(7.311)</u>	<u>(16.044)</u>

Notas Explicativas

23 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas				
Aplicações financeiras	18.005	19.243	38.117	39.101
Ajuste de valor justo sobre empréstimos e financiamentos	8.470	-	8.470	-
Juros e multa por atraso no pagamento da fatura	-	-	14.478	12.088
Descontos obtidos	13	50	46	268
Variações monetárias ativas	800	600	801	601
Variações cambiais ativas	5.497	-	5.497	-
Ganhos com <i>swap</i>	38.486	-	38.486	-
Outras	-	-	121	2
Receitas financeiras	71.271	19.893	106.016	52.060
Despesas				
Encargos e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.040)	(23.792)	(112.550)	(83.904)
Juros sobre atraso em pagamentos	(26)	(29)	(3.402)	(1.138)
Despesa com IOF	(136)	(1)	(150)	(536)
Despesas e comissões bancárias	(67)	(68)	(6.115)	(3.008)
Ajuste ao valor presente	-	-	(8.970)	-
Variações cambiais passivas	(60.878)	-	(60.878)	-
Impostos s/ receita financeira (PIS/COFINS)	(311)	-	(1.055)	-
Outras	(404)	(2)	(3.743)	(5.139)
Despesas financeiras	(81.862)	(23.892)	(196.863)	(93.725)
Despesas financeiras líquidas	(10.591)	(3.999)	(90.847)	(41.665)

24 Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 está apresentada como segue:

	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	82.282	72.982
Resultado de equivalência patrimonial	(103.199)	(88.592)
Lucro líquido ajustado	(20.917)	(15.610)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	7.112	5.307
Despesas indedutíveis	(506)	(120)
Juros sobre o capital próprio recebido	(9.143)	(6.603)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido em anos anteriores	-	663
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(301)	(591)
PAT e outros incentivos fiscais	-	25
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	-	(1.363)
Diferido	(2.838)	44

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(2.838)	(1.319)
Alíquota efetiva	14%	8%
	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	131.075	123.318
Lucro de controladas com apuração pelo lucro presumido	(1.927)	(192)
Resultado de equivalência patrimonial	(902)	(774)
Lucro contábil ajustado	128.246	122.352
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(43.604)	(41.600)
Despesas indedutíveis:	(6.018)	(649)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecida em anos anteriores	500	1.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(1.869)	(5.356)
Adição permanente de títulos recebidos, considerado como perda fiscal em anos anteriores	-	(2.553)
Títulos a receber incobráveis dedutíveis no ano corrente	-	1.219
PAT e outros incentivos fiscais	486	1.411
Outras diferenças permanentes	452	1.944
Imposto de controladas apurado pelo lucro presumido	(6.332)	(4.040)
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(59.653)	(39.005)
Diferido	3.268	(9.441)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(56.385)	(48.446)
Alíquota efetiva	39%	36%

- (i) Ativo fiscal diferido não reconhecido a medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados.

Notas Explicativas

b. Composição dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (ii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.313	9.293	-	-
Provisão para participação nos lucros	2.033	1.689	-	-
Provisão para contingências	1.269	1.838	-	-
Provisão para depósito judicial	627	-	-	-
Outras provisões	1.658	197	-	-
Ganho com variação cambial não realizado	2.264	2.377	-	-
Ajuste a valor presente	3.050	-	-	-
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	9.221	11.062	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa e contribuição social	62.754	54.465	-	-
Custos de captação de empréstimos e financiamentos	-	-	(3.107)	(1.950)
Juros capitalizados no ativo intangível	-	-	(19.456)	(15.944)
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	-	-	(32.427)	(33.863)
Receita a faturar a órgãos públicos	-	-	(2.624)	(293)
Amortização de intangível (i)	-	-	(115.182)	(115.075)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.879)	-
Encargo financeiro operação debêntures	-	-	(599)	(148)
Montante passível de compensação	(45.074)	(37.836)	45.074	37.836
Ativo (passivo) fiscal diferido	48.115	43.085	(131.200)	(129.437)

Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o período, as controladas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o período pelas controladas.

- (i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da amortização contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 6.386.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Provisão para participação nos lucros	1.432	-	1.695	-
Diferenças temporárias	-	1.228	-	1.442
Outras provisões	69	203	69	203
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	26.005	25.400	29.400	27.577
	27.506	26.831	31.164	29.222

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os benefícios destes.

25 Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Visão Geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	2.426	131
Aplicações financeiras	88.590	123.229
Contas a receber de clientes	5.501	13.483
Debêntures privadas	52.415	20.821
Contas correntes a receber partes relacionadas	167.562	109.217
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	95.071	162.223
Instrumentos financeiros derivativos	38.486	-
Outros créditos	14.463	8.844
	<u>464.514</u>	<u>437.948</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	8.059	8.533
Aplicações financeiras	285.916	519.174
Contas a receber de clientes	231.934	195.858
Contas correntes a receber partes relacionadas	46.129	46.735
Instrumentos financeiros derivativos	38.486	-
Outros créditos	28.180	27.152
	<u>638.704</u>	<u>797.452</u>

Garantias

A política da Companhia e suas controladas é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do Grupo Aegea.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2015:

	Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	310.617	347.579	204.380	29.272	26.841	24.339	62.747
Fornecedores e empreiteiros	1.883	1.883	1.883	-	-	-	-
Contas correntes a pagar partes relacionadas	287	287	-	-	-	-	287
Outras contas apagar	2.282	2.282	2.282	-	-	-	-
	<u>315.069</u>	<u>352.031</u>	<u>208.545</u>	<u>29.272</u>	<u>26.841</u>	<u>24.339</u>	<u>63.034</u>

	Consolidado						
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.438.701	2.286.757	523.174	261.235	319.662	276.065	906.621
Fornecedores e empreiteiros	36.758	36.758	36.758	-	-	-	-
Contas correntes a pagar partes relacionadas	1.375	1.375	-	-	-	-	1.375
Outras contas apagar	109.170	109.170	27.620	6.947	5.867	2.367	66.369
	<u>1.586.004</u>	<u>2.434.060</u>	<u>587.552</u>	<u>268.182</u>	<u>325.529</u>	<u>278.432</u>	<u>974.365</u>

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações, empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

Na data das informações contábeis intermediária individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

		Controladora	
		Valor contábil	
		30/09/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa variável			
<i>Ativos financeiros</i>			
Aplicações financeiras		88.590	123.229
Debêntures privadas		52.415	20.821
Instrumentos financeiros derivativos		38.486	-
		<u>179.491</u>	<u>144.050</u>
Instrumentos de taxa variável			
<i>Passivos financeiros</i>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		310.617	261.612
		<u>310.617</u>	<u>261.612</u>
		Consolidado	
		Valor contábil	
		30/09/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa variável			
<i>Ativos financeiros</i>			
Aplicações financeiras		285.916	519.174
Instrumentos financeiros derivativos		38.486	-
		<u>324.402</u>	<u>519.174</u>
Instrumentos de taxa variável			
<i>Passivos financeiros</i>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.438.701	1.343.463
		<u>1.438.701</u>	<u>1.343.463</u>

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora								
				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 30/09/2015	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	88.590	Variação do CDI	12,58%	11.145	13.931	16.718	8.359	5.573
2- Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(105.719)	Variação do CDI	12,58%	(13.299)	(16.624)	(19.949)	(9.974)	(6.650)
1 + 2				(2.154)	(2.693)	(3.231)	(1.615)	(1.077)

Notas Explicativas

Consolidado								
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 30/09/2015	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	285.916	Variação do CDI	12,58%	35.968	44.960	53.952	26.976	17.984
2- Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(568.539)	Variação do CDI	12,58%	(71.522)	(89.403)	(107.283)	(53.642)	(35.761)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(537.883)	Variação do UPR	1,51%	(8.122)	(10.153)	(12.183)	(6.092)	(4.061)
Empréstimos e financiamentos BNDES	(123.033)	Variação do TJLP	6,50%	(7.997)	(9.996)	(11.996)	(5.998)	(3.999)
1 + 2				(51.673)	(64.592)	(77.510)	(38.756)	(25.837)

Risco de taxas de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros. Para mitigar os riscos de variação cambial, os instrumentos financeiros da Companhia em moeda estrangeira estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo “*swap*”.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora								
Risco Cambial	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 30/09/2015	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(48.256)	USD	R\$ 4,1172	(198.681)	(248.351)	(298.022)	(149.011)	(99.341)
Swap – Ponta ativa	49.800	USD	R\$ 4,1172	205.036	256.295	307.554	153.777	102.518
Exposição líquida	1.544			6.355	7.944	9.532	4.766	3.177

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

Notas Explicativas

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora			
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
Total em 30 de setembro de 2015					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	2.426	-
Aplicações financeiras	7	21.428	67.162	-	-
Contas a receber clientes	8	-	-	5.501	-
Debêntures privadas		-	52.415	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	-	-	95.071	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	167.562	-
Instrumentos financeiros derivativos		38.486	-	-	-
Outros créditos		-	-	14.463	-
Total		59.914	119.577	285.023	-
Passivos					
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	1.883
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	310.617
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	287
Outras contas a pagar	16	-	-	-	2.282
Total		-	-	-	315.069

		Controladora			
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
Total em 31 de dezembro de 2014					
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	131	-
Aplicações financeiras	7	60.736	62.493	-	-
Debêntures privadas	10	-	20.821	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	-	-	162.223	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	109.217	-
Outros créditos		-	-	8.844	-
Total		60.736	83.314	280.415	-
Passivos					
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	2.576
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	261.612
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	1.376
Outras contas a pagar	16	-	-	-	2.719
Total		-	-	-	268.283

Notas Explicativas

		Consolidado			
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
Ativos					Total em 30 de setembro de 2015
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	8.059	-
Aplicações financeiras	7	195.864	90.052	-	-
Contas a receber de clientes	8	-	-	231.934	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	46.129	-
Instrumentos financeiros derivativos		38.486	-	-	-
Outros créditos		-	-	28.180	-
Total		234.350	90.052	314.302	-
Passivos					
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	1.375
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	36.758
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	1.438.701
Outras contas a pagar	16	-	-	-	109.170
Total		-	-	-	1.586.004

		Consolidado			
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado
Ativos					Total em 31 de dezembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	8.533	-
Aplicações financeiras	7	443.394	75.780	-	-
Contas a receber de clientes	8	-	-	195.858	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	46.735	-
Outros créditos		-	-	27.152	-
Total		443.394	75.780	278.278	-
Passivos					
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	1.587
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	48.939
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	1.343.463
Outras contas a pagar	16	-	-	-	113.065
Total		-	-	-	1.507.054

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o objetivo de trocar a variação cambial do dólar norte americano por CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2015
<i>Swap</i>	USD 49.800	USD + 2,7733% a.a.	CDI + 1,55% a.a.	CETIP	22/abr/16	38.486

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do exercício, os impactos no resultado em 30 de setembro de 2015 foram:

Derivativo	Mercado	Risco	2015
<i>Swap</i>	CETIP	CDI	38.486

Efeito líquido no resultado da Companhia

38.486

Notas Explicativas

Valor justo

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Abaixo está apresentada a análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. O cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário II e IV corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário III e V corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme tabela a seguir:

Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos

Controladora				Cenários				
Instrumento	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 30/09/2015					
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Swap	150.000	Variação do CDI	12,58%	18.870	23.588	28.305	14.153	9.435

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos de aplicações financeiras, bem como de contas a pagar e outras dívidas não divergem dos respectivos valores justos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O comparativo entre o valor contábil e valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de setembro de 2015 é demonstrado abaixo:

		Controladora	
		Valor contábil	Valor justo
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		310.617	316.950
		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.438.701	1.473.013

Os valores justos de empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Apuração do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio do resultado são classificadas na categoria nível 2.

A divulgação do valor justo dos financiamentos e debêntures é classificada no nível 2 de hierarquia de valor justo.

Para os níveis 1 e 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas-bases.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Controladora

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros da Companhia para *D&O - Directors and Officers Liability Insurance* era de R\$ 50.000.

Consolidado

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 32.296 para danos materiais, R\$ 46.535 para responsabilidade civil, R\$ 4.701 para equipamentos, R\$ 12.000 para perda de receita, R\$ 291.795 para executante concessionário, R\$ 11.742 para riscos de engenharia e R\$ 50.000 para *D&O - Directors and Officers Liability Insurance*.

27 Lucro líquido por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

Lucro básico por ação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro líquido da Companhia	79.444	71.663	79.444	71.663
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	673.076	673.076	673.076	673.076
Lucro básico por ação - R\$	0,12	0,11	0,12	0,11

Lucro diluído por ação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro líquido da Companhia	79.444	71.663	79.444	71.663
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	673.076	673.076	673.076	673.076
Lucro diluído por ação - R\$	0,12	0,11	0,12	0,11

Notas Explicativas

28 Compromissos vinculados a contratos de concessão

As controladas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a ser cumprido até o final do prazo da concessão, demonstrado abaixo os investimentos previstos e em andamento para os próximos anos.

Águas Guariroba S.A.

A controlada assumiu compromissos de investimentos, conforme contrato de concessão nº 104, de 18 de Outubro de 2000 e Termos Aditivos, firmado com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, a serem cumpridos até o final do prazo de concessão. Apresentamos os investimentos previstos e em andamento para os próximos anos: (i) Valor referencial para cumprimento dos marcos do plano executivo R\$ 560.000; (ii) Até dezembro/2015, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 75% (setenta e cinco) por cento da população urbana; (iii) Até dezembro/2017, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 80% (oitenta) por cento da população urbana; (iv) Até dezembro/2019, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 85% (oitenta e cinco) por cento da população urbana; (v) Até dezembro/2021, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 90% (noventa) por cento da população urbana; (vi) Até dezembro/2023, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 95% (noventa e cinco) por cento da população urbana; (vii) Até dezembro/2025, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender o percentual mínimo de 98% (noventa e oito) por cento da população urbana e mantido constante ao longo do período da concessão.

A controlada recebeu da Prefeitura Municipal de Campo Grande e da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grandes, os ofícios nº 144/GAB/PMCG e 484/GAB/AGEREG respectivamente, comunicação a respeito do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, e também, de redes de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, em atenção às metas previstas no programa “pavimentação e qualificação de vias urbanas” da Secretária Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades (PAC2).

As referidas obras de implantação de redes de drenagem de águas pluviais e pavimentação, de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, exigem, por questões técnicas, a prévia implantação das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Diante do exposto, foi solicitado à controlada que antecipasse o cronograma de universalização dos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto, previsto no contrato de concessão, mais especificamente sobre a região denominada Imbirussu/Segredo.

Em 06 de março de 2014, a controlada comunicou à Prefeitura de Campo Grande e à Agência Reguladora, que para atender a solicitação seria necessário readequar as redes de abastecimento de água e antecipar o cronograma de expansão das redes de esgotamento sanitário na referida região.

Tais medidas referentes à antecipação de investimentos não incumbidos originalmente à controladora alteram o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A controlada estima o montante de R\$ 97.000 de investimentos necessários para atender às solicitações da Prefeitura de Campo Grande e da Agência Reguladora.

Em 21 de julho de 2014 o Poder Concedente concordou com a solicitação da controlada de suspender os pagamentos mensais de preço de outorga no valor de R\$ 344 devidos pela Concessionária ao Município para fins de suporte financeiro que possibilite o atendimento à solicitação até o dimensionamento do valor do desequilíbrio e a conclusão do procedimento de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Ressalta-se que permanecem os pagamentos mensais no valor de R\$ 91 devidos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Notas Explicativas

Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Águas e Esgoto.

Em 30 de setembro a controlada possui compromissos decorrente do direito de outorga variável que refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a 0,5% sobre o valor de água faturado mensalmente, e mais 0,7290% de repasse aos consumidores pelo uso de recursos hídricos.

A controlada assumiu o compromisso de investimento de acordo com seu contrato de concessão a ser cumprido até o final do prazo da concessão, demonstrado abaixo os investimentos previstos e em andamento para os próximos anos.

Apresentamos a seguir os compromissos assumidos, de maneira cronológica, conforme termos aditivos ao contrato de concessão de serviços e obras de implantação, ampliação, manutenção e operação dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários das áreas urbanas de Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia e de distribuição de água potável para o município de Arraial do Cabo, firmado com estes municípios e o estado do Rio de Janeiro, sendo o Aditivo vigente datado de 08 de Fevereiro de 2011: I) 2015 - (a) Investimento em Água - (i) Ampliação do Sistema de Água - Captação e Tratamento R\$ 8.014; (ii) Adutoras R\$ 10.350; (iii) Rede de Distribuição R\$ 1.547; (b) Outros Investimentos R\$ 2.000; II) 2016 - (a) Investimento em Água - (i) Ampliação do Sistema de Água - Captação e Tratamento R\$ 10.978; (ii) Adutoras R\$ 15.525; (b) Investimento em Esgoto - (i) Transposição Efluentes do Rio Una R\$ 1.177; (c) Outros Investimentos R\$ 2.000; III) 2017 - (a) Investimento em Água - (i) Rede de Distribuição R\$ 2.390; (ii) Reservatórios R\$ 1.139; (b) Investimento em Esgoto - (i) Redes/Elevatórias e recalques R\$ 1.189; (ii) Transposição Efluentes do Rio Una R\$ 10.591; (c) Outros Investimentos R\$ 4.466; IV) 2018 a 2041 - (a) Investimento em Água - (i) Rede de Distribuição R\$ 4.914; (ii) Reservatórios R\$ 3.456; (b) Investimento em Esgoto - (i) Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) R\$ 1.550; (c) Outros Investimento à Definir R\$ 72.540.

Águas do Mirante S.A.

A controlada possui uma concessão adquirida por meio de uma licitação com a SEMAE. Esse contrato de concessão tem o prazo de duração de 30 anos a ser contado a partir da data da assinatura do contrato no ano de 2012. A controlada não tem qualquer obrigação mensal ou anual a ser paga para a SEMAE referente à concessão adquirida.

A controlada mediante participação no processo licitatório nº 1687/2011 e de acordo com o Contrato de Concessão nº 48/2012, tem por objeto de operação e gerenciamento de atividades-objeto desta concessão, designada para fins de coleta, tratamento, deposição ou eliminação de esgotos sanitários e/ou resíduos sólidos, bem como sua reciclagem, projeto e construção dos referidos sistemas, fabricação, instalação, supervisão e montagem de equipamento relacionados com sua atividade fim, compra, venda e produção de materiais relacionados com sua atividade fim, operação de importação e exportação relacionadas com os objetivos sociais, prestação de serviços e assistência técnica nas áreas de atividade da sociedade e participação em outras sociedades dedicadas à sua área de atividade, comerciais ou civis, nacionais e/ou estrangeiras, na qualidade de acionista ou quotista. A controlada assegurou a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário à população residente em Piracicaba/SP. Os índices de investimento do sistema de coleta e tratamento de esgoto atenderam o seguinte cronograma: (i) até junho de 2014 cumprimento do marco contratual 3; (ii) até julho de 2014 cumprimento do marco contratual 4. Até 31 de dezembro de 2014 os marcos contratuais 3 e 4 foram atendidos. O marco contratual 5 deverá ser cumprido até novembro de 2015.

Águas de Matão S.A.

A controlada possui uma concessão adquirida por meio de uma licitação com a Prefeitura Municipal de Matão, SP. Esse contrato de concessão tem o prazo de duração de 30 anos a ser contado a partir da data da assinatura do Termo de Ordem de Início em 14 de fevereiro de 2014.

A controlada mediante participação no processo licitatório nº 002/2013 e de acordo com o Contrato de Concessão nº 077/2013, tem por objeto a prestação dos serviços públicos de captação, tratamento, adução e distribuição de água potável, de coleta, transporte, afastamento, interceptação, tratamento e destinação final de esgotos sanitários,

Notas Explicativas

no âmbito do município de Matão/SP e seus Distritos, incluindo a construção, instalação e operação da ETE – São Lourenço do Turvo, em caráter de exclusividade, obedecida a legislação vigente. Todos os marcos contratuais para atingimento de 100% de abastecimento de águas e 100% da coleta e tratamento de esgoto foram atendidos até 31 de dezembro de 2014. A Prefeitura Municipal de Matão, reconhecendo que todos os marcos contratuais foram atendidos até 31 de dezembro de 2014, autorizou a paridade entre Tarifa de Água e Tarifa de Esgoto conforme decreto 4.838 de 19 de dezembro de 2014 resultando aumento na tarifa de 7,85%.

Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.

Apresentamos a seguir o sumário dos principais compromissos assumidos entre junho de 2000 e fevereiro de 2012 pelas empresas consolidadas na Nascentes do Xingú, de acordo com os Contratos de Concessão: Metas Específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população. (ii) Atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população, entre 2014 e 2033, de acordo com cada município.

Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.

Apresentamos a seguir o sumário dos principais compromissos assumidos de acordo com o Contrato de Concessão assinado em dezembro de 2012: Metas Específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população.

Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.

Em 05 de fevereiro de 2014, a controlada assinou Contrato de Concessão nº 02.117/2014, referente a prestação, com exclusividade, de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Barcarena - PA, com prazo de 30 anos, renováveis por igual período. Em seu plano de expansão, deverá ao final do ano 5, atender 80% da população urbana com água tratada e 45% com atendimento de esgotos sanitários, dentro dos padrões requisitados pela legislação. Ao final no ano 7, deverá universalizar os serviços de abastecimento de água, e atingir 55% da população esgotada. Obtida a universalização em atendimento dos serviços de abastecimento de água, esta deverá ser mantida ao longo da concessão. Para os serviços de esgotamento sanitário, as metas contratuais são de 70% no ano 10, 80% no ano 14, 90% no ano 19, devendo ser obtida a universalização no ano 23 e mantida até o final da concessão.

Águas de Sinop S.A.

Apresentamos a seguir os compromissos assumidos, conforme contrato de concessão nº 96, de 19 de setembro de 2014, firmado com a Prefeitura Municipal de Sinop. Metas específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população (ii) Manter os níveis de redução de perdas no ano 2 em 50%, no ano 6 em 45%, no ano 11 em 40%, no ano 16 em 35%, no ano 21 em 30% e a partir do ano 26 em 25% (iii) Atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário no ano 2 em 55%, no ano 3 em 85%, ano 4 em 87%, no ano 5 em 97% e a partir do ano 6 em 98%.

Águas de Guarantã Ltda.

Os principais compromissos assumidos de acordo com o Contrato de Concessão firmado em maio de 2001 e Primeiro Aditivo do Contrato de Concessão firmado em julho de 2003: Metas Específicas: (i) em 02 anos atender 100% da população urbana com água tratada e manter este índice nos anos subsequentes (ii) atender 70% e 100% da população urbana com esgotamento sanitário em 10 anos e em 15 anos respectivamente.

Águas de Novo Progresso Ltda.

De acordo com o Contrato de Concessão firmado em agosto de 2003: Metas Específicas: (i) em 02 anos atender 50% e em 05 anos 100% da população urbana com água tratada (ii) em 05 anos atender 50% e em 20 anos atender 80% da população urbana com esgotamento sanitário.

Notas Explicativas

Águas de Matupá Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em outubro de 2001 prevê as principais metas específicas: (i) em 02 anos atender 100% da população urbana com água tratada, manter este índice nos anos subsequentes e reduzir o índice de perdas para 20% (ii) em 10 anos atender 50% e em 25 anos atender 70% da população urbana com esgotamento sanitário.

Nascentes do Xingú Investimentos S.A.

Apresentamos a seguir o sumário dos principais compromissos assumidos pelas empresas Águas de Confresa em janeiro de 2014 e Águas de Diamantino em maio de 2014, consolidadas na Nascentes do Xingú Investimentos, de acordo com os Contratos de Concessão: Metas Específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população (ii) Manter os níveis de redução de perdas no ano 1 em 40%, no ano 4 em 33%, no ano 10 em 27% e no ano 16 a 30 em 25% (iii) Atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário no ano 1 em 20%, ano 4 em 50%, ano 10 a 30 em 100%.

A fiscalização das metas e deveres vinculados aos contratos de concessão é exercida pela entidade reguladora com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações pela Concessionária.

No caso de eventuais atrasos ou discrepâncias nas execuções de obras ou serviços a Concessionária deverá comunicar, justificar e providenciar as medidas adotadas para corrigir esses fatos.

Águas de São Francisco do Sul SPE S.A.

O Contrato de Concessão firmado em dezembro de 2014 prevê as principais metas específicas: (i) cobertura de 88% de água potável até 2015, 93% até 2016, 95% até 2027 e atingir o índice de 100% até o final da concessão, (ii) cobertura de 7% de esgotamento sanitário até final de 2015, 82% até 2027, 85% até 2031, devendo manter esse índice até o final da concessão.

Águas de Timon Saneamento Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em janeiro de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) cobertura de 100% de água potável a partir do ano 1º ano (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos a partir do 2º ano de 36%, até o 3º ano atingir 40%, no 4º ano em diante aumentar a cobertura em 10% ao ano até o 9º ano atingir a meta de 100% e manter esse índice até o 30º ano.

Além das metas descritas, a Concessionária deverá efetuar os pagamentos relativo a outorga da concessão conforme valores e condições mencionados na nota explicativa nº 16 – Outras contas a pagar.

Águas de Buritis Saneamento S.A.

O Contrato de Concessão firmado em fevereiro de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) com relação a cobertura de água potável: até o ano 05 atender 50% de cobertura, até o ano 10 atender 70% de cobertura, até o ano 15 atender 90% cobertura e até o ano 20 atender 100% de cobertura (ii) com relação a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos: até o ano 05 atender 50% de cobertura, até o ano 10 atender 70% de cobertura, até o ano 15 atender 90% de cobertura e até o ano 20 atender 100% de cobertura.

Águas de Paranatinga Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em março de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) cobertura de 100% de água potável a partir do ano 1º ano (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos a partir do 1º ano de 7%, até o 6º ano atingir 12%, no 7º ano em diante aumentar a cobertura em 5% ao ano até o 17º ano atingir a meta de 67%, a partir do 18º ano atingir 70% e manter esse índice até 30º ano.

Notas Explicativas

Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em setembro de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) cobertura de 98% de água potável até 2020, 99% até 2035, até 2040 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão, (ii) cobertura de 55% de esgotamento sanitário até 2020, 70% até 2025, 83% até 2030, 95% até 2035, até 2040 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão.

Todos os compromissos e investimentos contratuais assumidos pelas controladas foram cumpridos até 30 de setembro de 2015 mas não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

29 Aspectos ambientais

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Administração da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

30 Eventos subsequentes

Em 14 de outubro de 2015 a Companhia conquistou uma nova concessão para a prestação dos serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, bem como a prestação de serviços complementares no município de Penha – SC, cujo o prazo da concessão será de 35 anos, contados a partir da emissão da ordem de serviço.

Em 23 de outubro de 2015 a Companhia aprovou a celebração de contrato por sua controlada Prolagos S.A. – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (“Prolagos”) de financiamento de longo prazo mediante abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“BNDES”) no valor total de R\$ 295.621.159,71 (duzentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e vinte e um mil, cento e cinquenta e nove reais e setenta e um centavos).

Em 27 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição de sua controlada Águas de Timon Saneamento S.A., com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando um montante de R\$ 55.000.000 (cinquenta e cinco milhões de reais), com vencimento em 36 (trinta e seis) meses contados da data de emissão, a qual também foi aprovada pelo Conselho de Administração da controlada.

Nesta mesma data, o Conselho de Administração da Companhia também aprovou a 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição com esforços restritos de distribuição de sua controlada Águas de São Francisco do Sul SPE S.A., com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando um montante de R\$ 41.500.000 (quarenta e um milhões e quinhentos mil reais), com vencimento em 36 (trinta e seis) meses contados da data de emissão, a qual também foi aprovada pelo Conselho de Administração da controlada.

Em 03 de novembro de 2015 a Companhia comunicou que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (“BID”) aprovou a concessão de um empréstimo para Companhia no montante total de até R\$ 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de reais) e com prazo de vencimento de até 12 (doze) anos. A Companhia ainda se encontra em fase de negociação com o BID sobre os demais termos da operação, sendo que ao final das tratativas e, consequentemente, assinatura do contrato de financiamento.

Notas Explicativas

Conselho da Administração

Hamilton Amadeo

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Andre Machado Mastrobuono

Antônio Kandir

Eduardo José Bernini

Luiz Serafim Spinola Santos

Thomas Daniel Brull

Diretoria

Hamilton Amadeo

Flávio Martins Tarchi Crivellari

Radamés Andrade Casseb

Felipe Bueno Marcondes Ferraz

Contador

Leandro Kato
Contador CRC SP 223439/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7